ANNO LXIX — TERÇA-FEIRA 26 DE SETEMBRO DE 1893 — NUMERO 218

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes vencidos . . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Numero avulso $100

Telegrammas

Officiaes

RIO DE JANEIRO—Palacio da Presidencia da Republica, 22 de Setembro de 1893.

Circular.

Governador.

Recife.

Navios revoltados atiraram hoje sobre Nictheroy e esta capital, victimando alli duas pessoas, das quaes duas crianças, e aqui duas pessoas, todas do povo.

Fortalezas de Santa Cruz, S. João e Lage responderam energicamente ao bombardeio, que durou das 3 ás 6 horas da tarde.

Marechal *Enéas*.

RIO DE JANEIRO—Palacio da Presidencia da Republica, 23 de Setembro de 1893.

Governador.

Recife.

Nenhum facto importante até este momento. Apenas alguns tiroteios trocados pela manhã entre cruzador *Guanabara* e fortalezas Santa Cruz e S. João.

Telegramma de hontem, do presidente do Rio Grande do Sul, diz que forças Gumercindo e Salgado estão sendo activamente perseguidas entre Alegrete e Livramento.

O Congresso tendo votado o orçamento e a lei bancaria, encerrará sessões legislativas á 25. Saudo-vos.

Coronel *Valladão*.

RIO DE JANEIRO, Quartel General 24 de Setembro de 1893.

Sr. General Leite de Castro.

Recife.

Revoltosos nada teem conseguido alem de apoderar-se dos navios, de onde já tem havido diserções e onde reina anarchia.

Alguns navios foram abandonados,

O *Republica*, que sahio, foi repellido de Santos e será de toda parte.

Tiros dados sobre cidade mataram 2 mulheres e 1 homem.

Os revoltosos não bombardeiam por imposição das esquadras estrangeiras.

Forças de terra animadissimas, fortes e enthusiasmadas na defesa da patria.

Nada receiamos defendendo a Republica, que se firmará com aniquilamento dos inimigos desfarçados.

Eneas Galvão.

RIO DE JANEIRO—Palacio do Presidente da Republica 24 de Setembro, ás 11 horas da noite.

Governador.

Recife.

Durante noite de hontem, grande temporal bahia; hoje manhã alguns tiros, entre navios revoltados e fortalezas, tendo um destes attingido hontem convés cruzador *Guanabara*.

Cidade animada; forças do governo firmes e decididas á lutar.

Nos Estados nenhuma alteração ordem.

Marechal *Enéas*.

RIO DE JANEIRO, 25 de Setembro.

Ao General Leite de Castro.

Recife.

Foram descobertos e acham-se presos emissarios incumbidos revoltosos destruir tunel grande estrada de ferro Central; revelações importantissimas; continúa inquerito. Até este momento (9 da manhã) nenhuma alteração.

Saudo-vos.

Coronel *Valladão*.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER
CAPITULO I
Quaes são os conhecimentos de maior valor?

O que nós devemos ter principalmente em consideração é que precisamos de uma completa liberdade de acção para podermos adquirir essa experiencia e receber uma tal disciplina, pois não ha coisa alguma mais contraria á Natureza do que, por exemplo, o proceder de certas mestras estupidas que obstam, no desempenho do seu mister, a que as meninas desenvolvam espontaneamente as suas actividades physicas, a que voluntariamente se entregariam, tornando-as por esta forma comparativamente incapazes de se acautelarem a si mesmas nas horas de perigo.

Todavia, isto não é de modo algum tudo quanto contribue para a justa conservação propria. Alem da guarda do corpo contra a destruição ou contra os males mechanicos, temos ainda a livral-o das offensas de outras causas—dos males e da morte occasionados pela infracção da lei physiologica. Para gosar uma vida perfeita é necessario não só evitar aquillo que póde subitamente originar a aniquillação da vida; mas tambem os erros e a vagarosa aniquillação que os costumes desregrados suggerem.

Assim como sem saude e sem energia se tornam mais ou menos impossiveis as actividades industriaes, familiares, sociaes, etc.; assim, é evidente que esta especie secundaria da conservação propria, directa, é pouco menos importante do que a primeira, occupando ainda logar muito alto os conhecimentos tendentes a fornecerem a sua segurança.

Verdade é que aqui tambem, a Natureza promptamente nos fornece um guia. Nas variadas sensações physicas e nos appetites, estabeleceu uma notavel conformidade entre elles e as nossas principaes necessidades.

Felizmente para nós, a necessidade de alimentação, o grande calor, o intenso frio produzem suggestões demasiado violentas para não serem immediatamente attendidas.

E se os homens obdecessem habitualmente a suggestões do mesmo genero, embora menos fortes, poucos males relativamente soffreriam. Se a fadiga do corpo ou do espirito fosse sempre seguida pelo descanço; se a oppressão causada pela falta de ar fosse sempre remediada pela ventilação, se comessemos só quando tivessemos fome; se bebessemos apenas quando tivessemos sêde; então o nosso organismo raras vezes estaria fóra da ordem do trabalho. Mas ha uma ignorancia tão profunda das leis da vida que a gente desconhece que as nossas sensações são os nossos guias naturaes, e—quando adoecemos pelas continuadas infracções que lhes fazemos—nossos fidedignos guias. Assim, teleologicamente fallando, a Natureza deu-nos efficazes salvaguardas da saude, mas a falta de juiso torna-o em grande parte inutil.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1893

Actos:

O Governador do Estado, tendo em vista o officio de 12 de Julho findo do sub-prefeito em exercicio do municipio de Belmonte, relativo a organisação do respectivo magisterio, resolve declarar que fica em disponibilidade o professor Julio Cesar Gonçalves Lima.

Outrosim, resolve exonerar Porcia de Sá e Vasconcellos do cargo de professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Belmonte, visto deixar de reunir os requisitos exigidos pela Constituição e lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892 e não ter sido contemplada na organisação do mesmo magisterio.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Dr. questor policial.—Providenciae para que sejam postos á disposição do Sr. general commandante do 2º districto militar os sentenciados militares Antonio Joaquim de Sant'Anna II, Joaquim José Baptista, Lourenço Gomes dos Santos, Bernardino Ferreira dos Santos, Antonio Soares da Silva, Manoel do Nascimento, Victorino dos Santos, Victorino Procopio José Ferreira e Felisbino Rodrigues Laurindo, que vieram do presidio de Fernando de Noronha pelo vapor «Beberibe,» visto acharem-se findas as respectivas sentenças.—Communicou-se ao general commandante do 2º districto militar.

— Ao inspector do Thesouro.—De accordo com a vossa informação n. 437 de 28 de Junho ultimo, autoriso-vos a mandardes pagar a Manoel Moreira Gomes da Silva a quantia de 11$500 proveniente dos concertos que fez nas campas electricas do theatro Santa Isabel, conforme se verifica da informação da inspectoria do mesmo theatro, contida em officio de 5 do corrente.

— Ao mesmo.—Declaro-vos para vosso conhecimento e fins convenientes que os pagamentos realisados pelo Estado, de consumo de gas da illuminação publica devem ser debitados ao municipio a quem incumbe tal despeza, por isso que lhe foram cedidos pelo Estado os impostos predial e outros.—Communicou-se ao prefeito do municipio do Recife.

— Ao mesmo—Declaro-vos que, nos termos de vossa informação contida em officio n. 540, de 22 de Julho findo, concedo 60 dias para o collector do municipio da Victoria Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcanti prestar a fiança definitiva a que é obrigado, por força do art. 12 do Regulamento de 7 de Julho de 1879.

— Ao director das Obras Publicas.—Declaro-vos que continuando a ser feita pela repartição a vosso cargo a fiscalisação do serviço da illuminação publica, por força do contracto e respectivo regulamento e em vista de vossa informação em officio n. 84 de 22 de Julho ultimo deveis reintegrar Francisco de Moraes Pimentel no cargo de guarda daquelle serviço.

— Ao Dr. procurador geral do Estado.—Devolvendo o requerimento do sentenciado Trajano da Silva Maciel sobre o qual emittistes parecer em o 1.º do corrente, declaro-vos que na qualidade de chefe do ministerio publico deveis mandar proceder as necessarias diligencias no sentido de verificar-se a exactidão do que allega o mesmo sentenciado, conforme vos é claramente determinado no art. 72 e seus §§ do regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio da Victoria.—Lembro-vos que a formula—Deos Guarde a V. Exc., empregada no final dos vossos officios de 23 de Fevereiro, 6 de Maio e 8 de Junho ultimos não tem mais razão de ser em virtude da laicidade das relações officiaes, hoje desprendidas de todo formulario religioso que o regimen politico abolido pelo decreto de 7 de Janeiro de 1890 e a Constituição de 24 de Fevereiro de 1891 comportara, ex vi do art. 5.º da antiga Constituição Imperial de 25 de Março de 1824; e mais que, desde o inicio do regimen republicano foi aquella formula substituida pela que tem sido empregada nos officios d'este governo, nos dos seus antecessores, e entre outros funccionarios, nos do Superior Tribunal de Justiça e do procurador geral do Estado; devendo portanto, servir de modelo o final—Saúde e fraternidade—empregado e adoptados por esses vossos superiores hierarchicos.

— A directoria da Associação Commercial Agricola.—Transmittindo-vos copia do officio n. 82 de 12 de Junho ultimo do Dr. engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco acerca da representação que me dirigistes em 5 de Maio do corrente anno, sollicito para o mesmo a vossa attenção e mais particularmente para á parte final que se refere á diminuição das cargas em consequencia da tirada de amostras pelos respectivos consignatarios na estação das Cinco Pontas.

— Ao engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco.—Agradeço-vos os bons esforços que exercestes em prol do publico serviço commettido á ferro-via sob vossa fiscalisação e bem assim as informações que prestastes em officio n. 82 de 12 de Junho ultimo, o qual foi integralmente transmittido á Associação Commercial Agricola cuja attenção este governo procurou chamar principalmente para a parte relativa á diminuição das cargas em consequencia da tirada de mostras na estação das Cinco Pontas pelos consignatarios.

Outrosim remetto-vos copia do telegramma que, em 19 do mesmo mez, de accordo com essa fiscalisação dirigi ao Ministro da Industria Viação e Obras Publicas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que na petição do Dr. João Francisco Teixeira de que trata vossa informação n. 257, de 3 de Abril ultimo, lançou nesta data o seguinte despacho:

« Não tem logar o que pretende o peticionario, uma das disposições de lei que citou refere-se á contagem de tempo para o computo do *quantum* devido aos aposentados, e nunca a possibilidade de ser um funccionario publico aposentado com as vantagens do cargo que exerceu outr'ora, em vez daquellas inherentes a emprego que por invalidez acabe de deixar.

« Perniciosissimo seria o precedente que em vão se procura escudar no art. 41 da lei n. 1850 de 11 de Agosto de 1885, disposição de uma lei annua anterior a constituição republicana de 17 de Junho, com cujo espirito absolutamente se não compadece a pretenção de se aposentar qualquer funccionario não no cargo de que está investido ao requerer tal mercê, mas em outro emprego melhor que aquelle, que um dia exerceu mas a que não voltou.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que na petição de Manoel Caetano Vieira da Paz sobre a qual prestastes a informação n. 545 de 24 de Julho findo, lançou nesta data o seguinte despacho:

« Exhiba os documentos comprobatorios das despezas realizadas com as quantias que recebeu do Thesouro com as quaes deverá pro ar achar-se quites.»

— Ao commandante da companhia de bombeiros.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda declarar-vos que teve o conveniente destino o officio que veio annexo ao vosso, sob n. 388, de hoje datado.

— Ao prefeito do municipio de Canhotinho.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que a 2 de Junho ultimo declarou ao inspector do Thesouro que, sempre que passar para os municipios a arrecadação dos impostos que lhes pertencem por força do art. 3º das disposições transitorias da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892, sejam ao mesmo tempo entregues aos mesmos a somma de taes impostos desde a data em que forem constituidas e a do dia em que as respectivas collectorias tiverem deixado de os arrecadar.

DESPACHOS DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1893

Empreza «A Provincia», propondo-se á encarregar-se do serviço da publicação de expediente do Governo pelo preço actualmente cobrado pela Empreza do «Diario de Pernambuco» e offerecendo mais 25 % de abate, caso essa ultima empreza solicite augmento de preços.—Informe o inspector do Thesouro.

Raymundo Wanderley pedindo entrega de uma petição e documentos.—Entregue-se os documentos mediante recibo; quanto a petição requerida por certidão.

Sebastião Manoel do Bomfim—Concedo.

— 22 —

Abaixo assignados, moradores em Taquaretinga, denunciando o prefeito e membros do Concelho Municipal daquella localidade.—Dirijam-se os peticionarios a autoridade competente nos termos do § 1· do art. 54 da lei n. 35 de 25 de Janeiro de 1892.

Abaixo assignados, detentos da cadeia de Bom Conselho, pedindo providencias no sentido de serem submettidos a julgamento.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Bacharel Affonso Gonçalves Ferreira Costa, promotor publico do municipio de Boa-Vista, pedindo 2 mezes de licença.—Como requer.

Alexandrina Maria da Conceição pedindo passagem para o presidio de Fernando de Noronha.—Indeferido.

Club Dramatico Familiar, pedindo o theatro Santa Isabel para dar um espectaculo no dia 14 de Outubro vindouro.—Informe a inspectoria dos theatros.

Alferes honorario Francisco Corrêa de Mattos, professor publico de Rio Formoso, pedindo jubilação.—Dirija-se ao prefeito do municipio de Rio Formoso, aquem cabe conceder a aposentadoria.

Joaquim José Leoncio da Silveira, praça do corpo policial pedindo certidão dos seus assentamentos.—A' commissão de exame do extincto corpo de policia regional para attender.

João Hygino de Souza, sentenciado.—Indeferido.

José Paulo Botelho pedindo baixa da contribuição de annuidades dos apparelhos da casa n. 17 á rua de Lopes Valentinas e travessa do Forte n. 8.—Deferido nos termos do officio desta data ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel João Baptista Gonçalves, promotor publico de Granito, pedindo justificação de faltas de 1 a 22 de Junho ultimo.—Indeferido.

Miguel Luiz Rodrigues da Fonseca, ex-promotor interino de Bom Conselho, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Dirija-se o peticionario ao Thesouro do Estado, que se acha autorisado e habilitado a effectuar o pagamento que reclama.

Ricardo José Correia Lima pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito por ter exercido os cargos de major da antiga guarda local, de 1 a 4 e como commandante do 2º corpo da brigada policial, de 5 a 18, tudo de Dezembro de 1891.—Informe a commissão encarregada de examinar a escripturação do extincto corpo de policia regional.

Salustiana Maria da Conceição pedindo passagem para o presidio de Fernando de Noronha.—Indeferido.

Vicente José Tobias, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do 2· districto criminal, mandando juntar os documentos a que alludem os arts. 2· e 3· do Decreto n. 2.566 de 28 de Março de 1860.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 25 de Setembro de 1893

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª secção.—N. 216.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 25 de Setembro de 1893.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 23:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Joaquim de Sant'Anna, para averiguações policiaes, á disposição do Dr. delegado do 1.º districto da capital.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Luiz Francisco de Oliveira, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Joaquim Manoel dos Santos, como desordeiro.

No dia 24:

A' minha ordem, Julio Hylario de Almeida e Marcos José da Silva, para averiguações policiaes.

— Pelo capitão Laurentino Felix de Oliveira Lima foram rondadas durante a noite de hontem para hoje as guardas da força estadoal.

Nada occorreu digno de menção.

— Ao Dr. 2.º promotor publico foram remettidas pelo subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista as diligencias a que procedeu contra João Machado Rovoredo e Joaquim Nunes Pereira, preso em flagrante por crime de furto de cavallos.

Pelo mesmo subdelegado foram igualmente remettidas áquelle promotor as diligencias procedidas ácerca do espancamento de Maria Angelica da Silva.

— Do delegado do municipio de Garanhuns recebi o seguinte telegramma:

« Garanhuns, 25 de Setembro de 1893

« Delegado de policia Bellarmino Dourado ao Dr. Questor Policial.

« Hontem se apresentou perante esta delegacia o cidadão Firmino Barbosa com alguns ferimentos e sendo examinado por peritos declararam estes serem graves os mesmos ferimentos.

« Firmino, que era passageiro do trem, foi ferido por quatro guardas municipaes de Canhotinho.

« Procedi ás diligencias, que vão ser remettidas ao Dr. promotor publico d'aquelle municipio.»

Sobre o assumpto de que trata o telegramma acima transcripto, telegraphei ao prefeito do municipio de Canhotinho afim de que faça punir severamente taes praças, que devem ser consideradas presas para responderem pelo crime que praticaram.

Tendo o subdito portuguez Antonio Domingos Correia, negociante em Tigipió, vindo a esta questura queixar-se contra as praças do destacamento d'aquelle povoado, as quaes tentaram espancal-o na noite de 23 do corrente, não o tendo feito pela intervenção de diversos cidadãos qualificados, nesta data me dirijo ao prefeito do municipio de Jaboatão, pedindo-lhe que se digne de providenciar para que sejam devidamente punidas as mesmas praças.

— Communicou-me o subdelegado do districto de Afogados, que foi hoje pela manhã encontrado em um poço no lugar denominado Giquia o cadaver do individuo de nome Antonio Pereira de Siqueira, de cor parda, estatura regular e representando 40 annos de idade.

A referida autoridade providenciou em ordem a ser retirado o cadaver do poço e fel-o transportar para o cemiterio publico de Santo Amaro e procede a outras diligencias.

— No dia 19 do corrente o delegado do municipio de Panellas, cidadão Jeronymo Cavalcanti da Silva, effectuou a captura do criminoso Francelino Nunes Barbosa, autor do assassinato do presidente da Intendencia Municipal de Canhotinho,

Por tal serviço mandou-se nesta data louvar ao referido delegado.

— No dia 21 do corrente apresentaram-se voluntariamente ao juiz do 1º districto municipal de Garanhuns e foram recolhidos a respectiva cadeia, os réos João de Barros Correia, Isaias de Barros Correia Branco e Henrique Lucio de Barros, os dous primeiros pronunciados nos arts. 294 e 304 § 2· do Codigo Criminal e o ultimo no art. 304 § 2 do mesmo Codigo.

— O sexagenario José Antonio dos Santos, residente no engenho Colonia, do municipio da Escada, veio a esta questura queixar-se de ter sido espancado no dia 17 do corrente, no povoado de Primavera, pela praça municipal Manoel Cabocio e pelo paisano Benedicto de tal,

Fil-o vistoriar e o submetti a auto de perguntas e ao Dr. promotor publico da Escada farei remessa dos respectivos autos para os fins legaes.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1893

Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar.—Informe o Sr. Dr. contador.

Pedro José Guilherme e Galdino Barbosa da Silva.—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar a parte relativa ao exercicio findo e fazer nota na folha respectiva para receber o que diz respeito ao presente.

João Felizardo de Amorim.—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

Companhia de Santa Thereza.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Companhia Recife Drainage, Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, a empreza da *Provincia*, João de Aquino Fonseca e Antonio Francisco Pereira Pinto de Souza.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Moreira & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria quanto a primeira parte do parecer retro do Sr. Dr. procurador fiscal.

José Cassiano de Carvalho.—Declare o fim para que quer a certidão requerida, uma vez que não é de sua proprietade a casa a que se refere.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1893

Manoel Vieira & C., Guimarães & C., João Paulo de Carvalho, Manoel Francisco de Almeida, Torres Irmãos, Rodolpho Leyme.—Informe a 1ª secção.

João F. de Carvalho.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

INTERIOR

Quem o ampara?

(Do *Correio Paulistano* de 17 de Setembro).

Desfallecida quasi, agonisando nos estertores finaes de uma vida ephemera e infamante, sustentada apenas pelo espirito do mal que a anima, quando as forças já a deixaram ao desamparo a revolta inglória do almirante Custodio subsiste no vacuo que em torno de si fez a coragem e o senso nacional, sem apoio em ponto algum da opinião publica, cortadas as ultimas amarras que prendiam ao coração da patria e seus vasos da sua guerreira marinha.

O exercito e o povo pegaram das armas para esmagar o caudilho, os Estados unanimes invectivaram-lhe os actos e profligaram-lhe a conducta, o senado e a camara federal, julgando o antecipadamente fizeram-no réo de alta traição; todas as forças vivas do paiz o condemnaram, até mesmo as forças sensiveis do organismo nacional, representadas nessas mulheres enthuziastas, que cobriam de flôres o caminho á percorrer pelos academicos de S. Paulo, e levam diariamente o pão aos soldados que defendem a Capital da Republica.

Em nome pois de que idéia e de que interesses generosos se póde bater esse aventureiro do mar?

Em nome de que opinião voltou para os poderes constituidos de sua Patria e contra ella propria os canhões que ella pozera em vasos de guerra para a sua defesa?

Em nome de que partido politico esse desvairado ambicioso arrastou para a sua ruina algumas centenas de marinheiros irresponsaveis e com elles assassina os seus concidadãos a golpes de metralha?

Os republicanos ligados aos poderes da nação, junto desta, pela voz expressiva dos Estados e do povo, reprovam a barbara attitude desse tresloucado vaidoso, e vão formar como soldados para defender as instituições e os seus poderes, e os representantes da opposição parlamentar ao governo vêm dizer, no mais extraordinario momento da vida politica da Republica, em uma reunião solemne pelo seu fim e pelos homens que a formaram, pela voz conspicua do Sr. Mattos Machado, deputado por Minas, que a opposição do congresso condemna essa revolta, ajuda a combatel-a e não lhe prestaria apoio caso mesmo vencesse.

Que parcella da Nação representa pois essa tragica pagina de vergonha nacional que nos dá o Sr. Custodio de Mello?

Quem o apoia?

Algum cavardo explorador, que tendo ao serviço de seu orgulho um cerebro poderoso, é capaz de cobrir a hediondez de seus intuitos com as vestes mais illuminadas do pensamento humano?!

Mas onde está esse mixto de grandeza e de vergonha, essa alliança de aguia e de corvo, essa reunião extranha e lamentavel de constellações luminosas e de pauis infecciosos?!

Onde paira esse incendiario que foge das chammas do incendio que ateou?

Ninguem o póde descobrir: o Sr. Custodio bate-se por conta da sua loucura e da sua ambição, e os conselheiros de seus actos, si os houve, abrigam-se da vergonhosa miseria de tal facto em esconderijos onde o povo indignado não os póde castigar.

O Sr. Mattos Machado diz, por conta da opposição constitucional, « conservar-se firme na doutrina que todos sustentam, isto é, respeitar a constituição e defender o governo legal.

A minoria concorreu directamente para o estado de sitio, mostrando assim não recusar meios ao governo para debellar os graves perigos que estão imminentes sobre o paiz.

Agora é a occasião de cada um assumir francamente a responsabilidade de seus actos politicos, e para que não se pense que prepara terreno para a victoria de amanhã, declara firmemente sustentar o governo constituido. E assim o deve fazer todo o bom brazileiro, preparando-se para que nas eleições vindouras, nas quaes se tem de indicar o primeiro magistrado da nação, se respeite a constituição e faça-se respeital-a.

Não acha justa a revolta que tanto assusta o povo brazileiro; embora errado, o poder está legalmente constituido e a representação nacional deve-lhe prestar todo o seu apoio moral.»

E n'outro topico, ainda mais expressivamente, se manifesta esse conhecido homem politico, affirmando: «em nome da opposição, já haver dito que reprova a revolta, mas não poder ir além dessa declaração.

Todos comprehendem que elles não podem deixar de occupar as suas cadeiras e o lugar que a dignidade e a propria lealdade exigem.

E' sufficiente o que declarou para mostrar que a revolta não encontra apoio entre os opposicionistas, « NEM QUANDO TRIUMPHANTE ENCONTRARA'»

S. Exc. terminou dizendo que, permittindo-se-lhe indiscripção, dirá á vista do resultado da reunião havida entre muitos deputados mineiros, em nome do Estado que representa pode dizel-o firmemente, que não acceitará solução alguma que affecte a ordem legal estabelecida».

A essa ordem legal estabelecida, aos poderes que a representam com os seus depositarios é que a dedicação politica dos republicanos e o bom senso de todas as classes, seriamente interessadas no progresso do paiz, defendem actualmente.

E quem não quererá tomar parte directa ou indirectamente nessa defesa, quando entre as disciplinadas praças do exercito, os valentes soldados de policia, os briosos guardas nacionaes, os altivos e corajosos academicos, os cidadãos independentes; quando entre todos esses se encontra, de arma ao hombro, perfilado na inteireza da sua coragem e do seu civismo com aquella serenidade abnegada de um grande espirito, o illustre chefe republicano, cidadão Quintino Bocayuva, tradição viva das luctas da propaganda, encarnação completa da democracia Sul Americana!

Quem não quererá manejar uma espada ou disparar um fusil, quando o fragil corpo em que se aninha aquelle grande espirito forma nas companhias da defesa nacional?

E quem não sentirá a commoção enchel-o de coragem e de força para o combate, quando o congresso, pela palavra de uma de suas mais poderosas intelligencias, —o senador Manoel Victorino,—assim se exprime, n'uma eloquentissima moção, por todos assignada:

« Aos martyres do dever e do patriotismo, ás victimas sacrificadas ao fiel e leal cumprimento da lei, ao amor e dedicação ás instituições, áquelles que pelo respeito á disciplina ou pela devotação a causa da Republica tombaram diante das balas fratricidas da força sublevada, aos populares indefesos, mulheres, crianças, mortos pelos projectis lançados na cidade, o congresso brazileiro, reunido em commissão geral rende a homenagem luctuosa da sua dor e do seu reconhecimento e faz votos para que o sangue destes brazileiros seja a estabilidade do novo regimen, no interesse da honra da nação e da integridade e grandeza da patria ».

O sangue dos brazileiros ha de trazer fatalmente essa estabilidade por que faz votos o Congresso.

Toda a crueza inexplicavel desse perfido ao patriota não é sufficiente para esgotar as veias generosas dos filhos dedicados que esta patria possue.

Derramando mesmo a vida sobre esta terra, em cujo amor se crearam, todos hão de manter e fortificar a Republica.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Alagoas

Datas até 23 de Setembro.

Foi publicado sob n. 30 o dia de 19 do corrente o seguinte Decreto:

« O governador do Estado:

« Pondo ando ser da maior conveniencia que o Governo do Estado esteja prevenido e habilitado a garantir em qualquer emergencia a estabilidade das instituições federaes e estadoaes contra os ataques de inimigos da ordem e da legalidade, em face dos deploraveis acontecimentos que actualmente se estão dando na Capital Federal, onde parte da marinha brazileira se revoltou contra o Governo legal da Republica e alli se mantém em operações de hostilidade:

« E achando-se autorisado pelo Congresso, no art. 1º da Lei n. 33 de 30 de Maio do corrente anno, a elevar em casos extraordinarios, como acontece presentemente, a Força de Segurança do Estado;

« Decreta:

« Artigo unico. Fica augmentada a Força de Segurança do Estado com mais 100 praças, as quaes deverão ser alistadas na fórma das disposições em vigor, sendo opportunamente abertos os creditos necessarios para a respectiva despeza.

« Palacio do Governo em Maceió, 19 Setembro de 1893, 5º da Republica.

GABINO BESOURO.
Idelfonso Cantidiano da Silva.

— Lemos no *Guttenberg* de 21:

« A Alfandega desta cidade espontaneamente dirigio hontem ao Sr. Marechal Floriano, em uma moção, os votos de apoio incondicional á energia com que o illustre alagoano defende as novas instituições politicas, dando-lhe assim mais uma prova de immensa confiança que merece de todas as classes sociaes que nelle vêem a encarnação da Lei e da Republica;

« Eis a moção a que nos referimos:

« Os empregados da Alfandega, sentindo o momento afflictivo que atravessa a patria brazileira e aquilatando devidamente a vossa energia em defesa das instituições republicanas, ameaçada, pela revolta da parte da armada, que mal occulta ambições e odios pessoaes sob um falso zelo patriotico, saúdam-vos e declaram solemnemente que em cada qual d'elles tendes um soldado para defender a honra e gloria da Nação, que dignamente representaes.

(Seguem-se as assignaturas).

— A mesma folha, em 22 publicou:

« Temos ainda a satisfação de transcrever aqui o telegramma transmittido pelos empregados da administração do Correio deste Estado ao illustre alagoano marechal Floriano Peixoto.

« Maceió, 21 de Setembro de 1893.—

MUTILADO

ILEGÍVEL

Ao marechal Floriano Peixoto, Vice-Presidente da Republica.—Rio de Janeiro.—Empregados correio Maceió abaixo assignados felicitam na vossa pessoa Nação Brazileira e patria Alagoana em particular por verem até com risco propria vida sabeis honrar o posto supremo que vos foi confiado, manutenindo as liberdades publicas e persistindo brilhantemente na defeza da Constituição em luta renhida.

« Viva a Republica Brazileira!

« Salve os heroes que constituem as forças vitaes da patria brazileira. »

(Seguem-se as assignaturas).

— Lê-se na referida folha de 23, sob o titulo « União Commercial » :

« Em plena paz o nosso Estado, preoccupado embora o espirito publico com os acontecimentos da Capital Federal, a iniciativa individual, que em boa hora medrou nesta terra, prosegue benefica na sua obra de engrandecimento e riqueza sociaes.

« Hontem, nesta cidade, os abastados negociantes Tiburcio Alves de Carvalho & C., e Ferreira, Amorim & C., encorporaram uma nova sociedade anonyma, sob o titulo ácima, tendo fixado subscripto, em pouco mais de uma hora, hontem mesmo, o capital social, que é de 60:000$.

Destina-se esta companhia, impulsionadora, sem duvida, dos nossos avanços materiaes, á creação de um grande armazem para deposito de materias inflammaveis, com ponte de embarque e desembarque no porto desta cidade, recolhendo tambem outros generos de producção do paiz e de procedencia estrangeira.

« Esta alviçareira noticia nos é assás lisongeira e portadora, de certo, da tranquillidade e calma que alentam as classes laboriosas e a nossa população, que patriotica e coparticipante das affiições que opprimem o paiz, vê no modo de direcção dos supremos negocios publicos e finanças do Estado a garantia da nossa ordem e estabilidade, confiadas ao criterio de um governo honesto e zeloso dos nossos melhoramentos, da nossa autonomia.

« Este facto que agora registramos, de organisação de companhias, n'uma quadra difficil como esta, é bem significativo da nossa tranquillidade, e da confiança que se tem no magistrado supremo do Estado, que na medida de suas forças ha de acautelar, sem duvida, os nossos interesses e o principio federativo da União Brazileira. »

NORTE

Amazonas

Datas até 14 de Setembro:

Em 12 fora sanccionado e publicado como lei, sob n. 49, o seguinte projecto votado pelo Congresso:

Art. 1.º Fica o governador do Estado autorisado a dispender, desde já a importancia necessaria para o abastecimento de carne verde e ser ella vendida no mercado publico por preço nunca superior a oito centos reis (reis 800) o kilogramma até que haja contracto para esse fim, abrindo o respectivo credito na lei do orçamento em vigor.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Pará

Datas até 17 de Setembro:

As folhas discutem os acontecimentos da Capital Federal.

A *Provincia do Pará* de 17 escreveu o seguinte:

« Extravasou-se n'alma o desespero que desvaira o contra-almirante Mello, no commando de trez vasos d'armada, sequestrados ao serviço da patria.

« E consummou-se o grande attentado!

« Estavamos convencidos de que a paixão individual não chegaria a esse extremo, mesmo que a attitude correcta e nitida do povo fluminense e das forças fieis á lealdade que devem á Republica expressassem ao chefe da revolta que a sua causa não tinha apoio no coração nacional.

« Estavamos enganado, comprovam n'o os factos.

« Comquanto tomando por alvo apenas dois estabelecimentos militares, os navios sujeitos ao dominio do marinheiro sublevado despejaram sobre a capital do Brazil o ferro candente de suas bombas, durante 24 longas horas, segundo as noticias aqui chegadas ante-hontem á noite.

« Não se pode comprehender maior attentado, desde que é praticado por um brazileiro a quem a patria encarregara, por mais de uma vez, de mostrar a nossa bandeira a longiquas plagas e de dar do avanço da nossa civilisação perante o mundo as provas mais inequivocas.

« Mas é que o contra-almirante Mello não soube comprehender o civismo e a altaneria deste povo, em horas de sacrificio pelas instituições e pelo seu direito.

« Accentuara o Congresso Nacional, nas moções votadas ante-hontem, que, nessa posição defensora da Constituição e da sas leis da Republica, *ha martyres do dever e do patriotismo, ha victimas sacrificadas ao fiel cumprimento da lei e dedicação ás instituições, tombadas pelas balas fratricidas da força sublevada, ha finalmente, populares, mulheres e creanças mortos pelos projectis lançados na cidade.*

« Com certeza, o chefe sublevado não contava com estas dedicações á Republica e á lei.

. . . .

« O que quer elle? O que pretende? Porque combate e quer arrastar este paiz á triste esteira dos povos selvagens?

« Não pode o Brazil, na posse e no exercicio de seus direitos constituidos, sujeitar-se ao *facto consummado* do bombardeamento.

« Seria cahir de vez na opinião dos povos cujas vistas cravam-se actualmente sobre nós.

«Se hoje fossemos avassallados ao dominio de um punhado de homens conspirados contra o regimen legal, apoderando-se para isto dos elementos confiados á sua guarda e destinados á repulsão das tentativas estrangeiras e a garantia da ordem publica, amanhã estariamos, ludibrio do mundo inteiro, escravisados a quem mais ousado fosse e maior ambição experimentasse.

« Não, não será esta degradação moral o fructo de longos annos de perseverança pela civilisação e do caminho para as mais amplas esplanadas da liberdade.

« Não, não será esta a sorte de um povo que, 66 annos depois de sua reivindicação politica, emancipou, entre hymnos e festivaes, o elemento de origem africana e, após um anno deste facto que enthusiasmou o Universo, eliminou de seu governo, sem a minima commoção, a dynastia e a realeza, proclamando o advento da democracia, em toda a sua plenitude.

« O grande attentado praticado pelo contra-almirante Mello aliena lhe todas as sympathias publicas, obumbra lhe todos os serviços em outras situações prestados á sua Patria, revolta a Nação que, surpreza e angustiada, vê-se na contingencia de reagir forte, heroica, decisivamente, contra os seus pretensos dominadores.

« O povo brazileiro congraça-se nesta hora suprema.

« Viva a Republica! »

Maranhão

Datas até 19 de Setembro.

O *Federalista* de 19 dá conta nos seguintes termos da reunião havida na vespera no palacio do governo:

« Realisou-se hontem á noite, no Palacio do Governo do Estado a reunião annunciada.

« Pelas 8 horas da noite, achando-se já presente crescido numero de cidadãos representantes de todas as classes, sob a presidencia do illustrado Vice-Governador Dr. Alfredo da Cunha Martins, usou da palavra o Exm e Revm° Monsenhor Dr. João Tolentino Guedelha Mourão, digno presidente do Congresso Estadual, afim de expor o fim da reunião. Foram estes pouco mais ou menos os conceitos do nobre orador:

« Achando-se em perigo as instituições patrias, o pacto fundamental dos brasileiros e ameaçada a nação de nova dictadura, era de parecer não ser licito a pessoa alguma permanecer indifferente no actual momento, pois seria isso um crime de lesa patriotismo. Em vista disto propunha fosse em nome do povo maranhense ali por grande numero de cidadãos legitimamente representado, dirigido um telegramma de franca adhesão á causa por elle defendida, e que é a causa da patria. Seguio-se lhe com a palavra o illustre Sr. Dr. Francisco Antonio Brandão, que em longas e eloquentes considerações salientou a conveniencia de ser adoptada a medida suggerida pelo Presidente do Congresso.

« O distincto Sr. Dr. Fabio A. Leal analysando logo depois a curta mais brilhante historia do governo do inclyto Marechal Floriano Peixoto, mostrou claramente nenhum motivo haver elle dado á revolta ora dirigida pelo contra-almirante Custodio José de Mello, nem mesmo o aqui inculcado por um jornal da terra; pois negando sancção á lei votada pelas camaras sobre eleição de Presidente da Republica, não impedia elle que fosse essa lei votada por dois terços no Congresso Federal, alem de que, na exposição dos motivos de não sancção, o Marechal Floriano Peixoto, longe de mostrar ter intenções de ferir a Constituição, a tinha defendido, provando ter sido em tal lei mal interpretados alguns de seus artigos. Em taes circumstancias, tambem consideravaum crime a indifferença pela sorte da legalidade, pois nella está hoje concretisada a honra nacional.

« Não havendo mais quem sobre o assumpto quizesse fallar, lembrou ainda Monsenhor Mourão a conveniencia de ser agora creado um batalhão patriotico cujo fim fosse o de coadjuvar as classes armadas na defeza da patria si por infelicidade vier algum dia o Maranhão a ver-se na necessidade de defender-se dos tiros da revolta.

« Tomou a palavra o Exm. Sr. Desembargador Barbosa, o qual em rapidas, mas vibrantes phrases excitou o brio dos maranhenses para a defeza da patria e do seu berço, sendo calorosamente applaudido.

« Foi então deliberado dever ser ali mesmo redigido o telegramma ao Marechal Floriano Peixoto, afim de que todos os presentes tivessem delle conhecimento

« Redigido o telegramma, foi lido perante numerosa assembléa, merecendo de todos a mais franca approvação.

« Nesse momento, proferiu breve allocução o Revdm. Conego Dr. Leopoldo Damasceno Ferreira, chamando a attenção de todos para o compromisso de honra que iam assumir perante a nação e perante o presidente da Republica, concluindo por fazer notar a presença ali do benemerito coronel Medeiros, a quem principalmente incumbe, no presente momento, a manutenção da paz e o zelo pela honra da patria e que saberá cumprir o seu dever como verdadeiro patriota, sendo o guia e o principal apoio dos que pela defeza da constituição souberam se mostrar verdadeiros brazileiros e maranhenses dignos.

« Fallou por ultimo o Sr. coronel Medeiros dando a todos a certeza de ter sempre á frente dos que se prestaram a vingar a lei e os creditos da nação, concluindo por levantar diversos vivas ao Marechal Floriano Peixoto, á constituição, ao exercito brazileiro, ao Exm. Sr. Vice-Governador do Estado etc.

« Como vê o publico, não foi uma reunião politica a de hontem; foi uma reunião patriotica pela defeza da patria e folgamos de poder assegurar ao publico maranhense ter sido ella em tudo digna do fim que a determinou.

Ceará

Datas até 21 de Setembro:

Encerraram-se á 20 os trabalhos do Congresso do Estado, sendo devidamente votados os projectos de leis annuaes.

Rio Grande do Norte

Datas até 23 de Setembro:

No dia 14 foram encerrados os trabalhos do Congresso Estadual no corrente anno.

A lei de orçamento votada para 1894, orça a receita do Estado em 781:294$000 e decreta a despezas na somma de........ 780:988$000.

Parahyba

Datas até 24 de Setembro.

Nada referem as folhas digno de menção.

REVISTA DIARIA

Portos suspeitos e infeccionados.—S. Exc. o Sr. Governador do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

« *Rio de Janeiro 23 de Setembro*

« Ao Governador do Estado—Recife—Em consequencia do cholera são declarados suspeitos todos os portos hespanhoes, italianos e francezes continentaes e insulares na Europa e na Africa, incluido Tanger no Oceano Atlantico.

« Embarcações sahidas á contar de 14 do corrente mez d'aquelles portos, directamente ou por escalla, só serão recebidas nos do Brazil, depois de fazerem quarentena no lazareto da Ilha Grande, ao qual deverão primeiramente dirigir-se.

« Prohibida entrada immigrantes que partirem da Hespanha, de hoje em diante. *Ministro do Interior.* »

—

Rio de Janeiro, 24 de Setembro.

« Ao Governador do Estado—Recife—Em consequencia do Cholera, são declarados infeccionados Grinshy e Husl e suspeitos os demais portos das Ilhas Britannicas.

« As embarcações sahidas de Grinshy e Husl, á contar de 3 do corrente, e dos outros portos á contar de 11, directamente ou por escalla, só serão recebidos nos da Republica depois de fazerem quarentena no lazareto da Ilha Grande, ao qual deverão primeiramente dirigir-se.—*Ministro do Interior.* »

—

« Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1893. »—Recife—Em consequencia do Cholera são declarados infeccionado Hamburgo e suspeitos os demais portos allemães dos mares do Norte e Baltico e rios que nelles desaguam.

« As embarcações sahidas de Hamburgo a contar de 8 do corrente e dos outros portos á contar de 16, directamente ou por escalla, só serão recebidas nos do Brazil depois de fazerem quarentena no lazareto da Ilha Grande, a qual deverão primeiramente dirigir-se.

« Prohibida a entrada de immigrantes que partirem da Allemanha de hoje em diante.—« Ministro do Interior. »

Eleições federaes—S. Exc. o Sr. governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

« Repartição geral dos telegraphos. Telegramma procedente do Rio. 24 de Setembro de 1893.—N. 1,430.—Recife.—Aos governadores.

« Por acto de 1.º do corrente foram approvadas instrucções para eleições federaes dia 30 Outubro proximo e hoje foi promulgado decreto legislativo n. 184 que addita algumas providencias sobre assumpto.

« Para que cheguem logo ao conhecimento dos presidentes governos municipaes transmitto-vos disposições essenciaes: Eleição senador será feita por Estado, votando eleitor em um só nome para substituir senador cujo mandato houver terminado.

« Para eleição deputados será observada divisão districtos eleitoraes estabelecida no decreto legislativo n. 154 de 3 de Agosto ultimo. Eleitor votará em dous nomes correspondentes aos dous terços numero deputados que deve dar cada districto eleitoral. Nos districtos cujas sédes forem capitaes de Estado e que elegerem quatro ou cinco deputados, eleitor votará em tres nomes. Votarão nas eleições para senadores e deputados todos os cidadãos alistados de accordo leis ns. 35 de 26 de Janeiro e 69 do 1.º de Agosto 1892 e os qual ficados eleitores nos alistamentos iniciados a 5 de Abril ultimo nos municipios onde os lançamentos se fizeram e foram definitivamente concluidos com as formalidades dos §§ 4.º e 7.º do art. 25 da lei n. 35.

« Nos municipios ou secções em que não tiver havido alistamento de accordo com leis ns. 35 e 69 citadas, far-se-ha chamada eleitores pelo alistamento effectuado segundo decreto n. 200 A, de 8 de Fevereiro de 1890, e na falta deste pela ultima revisão realizada em virtude da lei n. 3,029 de 9 Janeiro 1891.

« Eleições serão feitas por secções de municipio, que não deverá conter mais de 250 eleitores nos municipios em que não se der cumprimento ao art. 39 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, por não ter havido alistamento, immediatamente que tiver conhecimento destas disposições, o presidente da commissão municipal procederá á divisão do municipio em secções convenientes, cada uma das quaes não conterá numero eleitores superior a 250, e as numerará ordinariamente.

« Quando dito presidente, até 5 dias antes da eleição, não tiver publicado edital com a designação edificios, qualquer dos membros eleitos para mesa eleitoral poderá fazel-o, devendo essa designação prevalecer sobre qualquer outra posterior. Vinte dias antes eleição, o presidente do governo ou concelho municipal, e na sua falta qualquer outro membro do mesmo governo, o secretario ou qualquer immediato em votos, fará convocação dos outros membros e seus immediatos em votos, por editaes e cartas officiaes, convidando-os a reunirem-se dentro de dez dias no paço municipal, para elegerem os membros das mesas eleitoraes.

« Tambem 20 dias antes eleição, presidente commissão municipal mandará affixar editaes e publicar os imprensa, convidando eleitores dar seu voto, declarando dia, logar e hora eleição e numeros dos nomes que eleitor deve incluir em sua cedula.

« O resultado eleição mesas será immediatamente publicado e notificado por carta aos eleitos tanto effectivos como supplentes.

« O presidente commissão municipal fará em tempo extrahir cópias authenticas do alistamento das secções, segundo divisão feita, para serem remettidas aos presidentes respectivas mesas no dia immediato ao de sua eleição.

« Outrosim, fará remetter ao presidente da mesa os livros, urnas e mais objectos necessarios eleição. Remessa daquellas cópias será feita correio sob registro, ou por official justiça, comprindo áquelle a quem fôr entregue, accusar recebimento.

« Quanto, até oito dias antes eleição, presidente mesa não tiver recebido a copia alistamento referente á sua secção, poderá qualquer membro della requisitar do secretario governo municipal, que, sob pena responsabilidade, attenderá immediatamente.

« Eleitor não poderá ser admittido votar sem apresentar seu titulo, não podendo em caso algum, exhibido titulo, lhe ser recusado voto no dia eleição, se nenhum mesario houver ainda recebido a copia do alistamento, eleição se realisará fazendo-se chamada por qualquer copia que será posteriormente authenticada, ou na falta de copia se procederá á eleição sem chamada, sendo admittidos votar todos eleitores que se apresentarem munidos de seus titulos.

« Eleitor, logo que deposite urnas duas cedulas em envolucros distinctos, uma deputados, e outra para senador, assignará livro presença, aberto, numerado, rubricado e encerrado pelo presidente commissão municipal.

« Não serão apuradas cedulas: 1.º quando contiverem nome riscado ou substituido declaração contraria á do rotulo; ou quando não houver indicação no envolucro; 2.º quando se encontrar mais de uma cedula dentro de um só envolucro, quer sejam escriptas em papeis separados, quer uma d'ellas no proprio envolucro.

« Essas cedulas e envolucros, devidamente rubricadas pelo presidente mesa serão remettidas ao poder competente com respectivas actas. Mesas eleitoraes não poderão recusar fiscaes nomeados até hora em que começar apuração.

« São rubricadas pela mesa cedulas apuradas em separado, mesa fará extrahir quatro copias da acta e das assignaturas eleitoraes no livro presença as quaes depois de assignadas pelos mesarios e concertadas por tabellião ou qualquer serventuario justiça ou escrivão ad hoc serão enviadas ao secretario camara deputados ao do senado e aos presidentes juntas apuradoras sendo ao presidente junta da capital para apuração eleição senado e ao da junta séde respectivo districto eleitoral para apuração eleição deputados.

« Quando o numero de deputados que tiver de eleger qualquer estado não for divisivel exactamente por tres para cada districto e a fracção for de um, accrescerá ao districto da capital; e, si for de dous, o primeiro e segundo districtos elegerão quatro deputados cada um. Além das incompatibilidades definidos no art. 3.º da lei n. 35, não poderão ser votados nos respectivos Estados os cidadãos que tiverem emprezas privilegiadas ou gosarem de subvenções garantias de juros ou outros favores do Estado. *Ministro do Interior* ».

Licença—Por portaria de 22 do corrente, do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, foi concedido dois mezes de licença, ao bacharel Affonso Gonçalves Ferreira Costa, promotor publico do municipio de Boa-Vista, para tratar de sua saúde, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei.

Great Western of Brasil Railway—A proposito de reclamações desta Companhia (Estrada de Ferro do Limoeiro) S. Exc. o Sr governador do Estado recebeu o seguinte Aviso:

« Ministerio da industria, viação e obras publicas.—Directoria geral de viação.—2ª Secção—N. 2—Rio de Janeiro, 16 de Agosto de 1893 — Sr. governador do Estado de Pernambuco.

« Accusando o recebimento de vosso officio n. 8 de 5 de Julho findo acompanhado dos documentos e informações que haviam sido requisitados por este ministerio sobre a questão da Great Northern Railway of Brasil Company Limited, como cessionaria das duas linhas ferreas de Olinda á Itambé e de Goyanna á Timbaúba, declaro, para vossa intelligencia, que, á vista do esclarecimentos por vós offerecidos e os constantes de papeis archivados na Secretaria de Estado deste mesmo ministerio o governo federal resolveu indeferir a reclamação que, por via diplomatica, essa companhia lhe fizera de indemnisação por suppostas perdas e damnos occasionados pela concessão á Great Western of Brasil Railway Company Limited, da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, com um ramal para Nazareth.—Saúde e fraternidade.—*A. F. Paula e Souza.* »

Associação Commercial Agricola—S. Exc. o Sr. governador do Estado recebeu dessa associação o seguinte officio:

« Associação Commercial e Agricola de Pernambuco, em 22 de Setembro de 1893.—Illm. e Exm. Sr.— A directoria da Associação Commercial Agricola tem a satisfação de accusar a recepção do officio de V. Exc., de 22 do corrente, transmittindo por copia o telegramma do Exm. Sr. ministro da fazenda consignando a abertura do telegrapho, observando a precisa fiscalisação de accordo com o respectivo regulamento.

Esta directoria penhorada com a attenção que mereceu de V. Exc. o seu pedido, em officio de 13 do corrente, da intervenção de V. Exc. para tal fim, agradece a V. Exc. mais este importante serviço prestado por V. Exc. ao Estado e ás classes que representa, dentro ao vasto concurso de V. Exc. e aproveita a opportunidade para affirmar a V. Exc. que considera-se interprete dess s classes, garantindo a V. Exc. que não são ellas indifferentes aos acontecimentos que enlutam o paiz, podendo contar com o seu concurso para a manutenção da ordem e ao governo legalmente constituido.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barboso Lima, muito digno governador do Estado.—Eduardo Augusto de Oliveira, presidente.—Francisco de Assis Cardoso, vice-presidente.—Alvaro Pinto Alves, 1º secretario.—Thomaz da Cunha Beltrão, 2 secretario —Adolpho R. S. Cordeiro, thesoureiro. »

Exercicios militares—Hontem á tarde no Campo da Republica, o batalhão do corpo policial fez exercicio.

Missellanea Escolar—O Sr. professor Sebastião Brandão deu á estampa um livrinho muito util sob o titulo—Missellanea Escolar—para o 1º grão.

Esse, bem como o já publicado para o 1º grão, e o a publicar-se para o 3º grão do ensino primario mereceu a acceitação do Conselho Litterario da Instrucção Publica, o que é uma boa recommendação.

E foi justa essa recommendação, por que o livrinho em questão tem merecimento real, não obstante a modestia que transparece destas palavras do autor:

« A necessidade de compendios que contenham as materias do novo programma escolar levou-me a fazer compilações e publicar este livrinho.

« Aqui só ha, portanto, o meu trabalho de compilador, em que procurei ser comprehendido o mais facilmente possivel; mas talvez peque para os criticos, parecendo eu redundante algumas vezes.

« Foi pensamento meu deixar os exemplos a cargo dos collegas, afim de tirar do menino o vicio de decorar e cantar os exemplos do compendio.

« As lacunas aqui encontradas facilmente serão preenchidas pelos collegas. Se eu fôr bem succedido na primeira tentativa que faço, darei á luz da publicidade os livrinhos escolares, *ex corde* ficarei muito grato aos collegas. »

Ao Sr. professor Brandão agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar do referido livrinho.

Riquezas do Brazil.—Traduzimos do « Le Brezil de 13 de Agosto ultimo:

« Segundo um importante relatorio depositado nos escriptorios da Republica dos Estados-Unidos da America, as florestas do Brazil contém abundantemente madeiras de grande valor e das mais variadas especies, e das quaes a mór parte é desconhecida a Europa.

« O Brazil é tambem grandemente provido de riquezas mineraes. Explorações scientificas reconheceram grandes depositos de carvão de pedra e de mineraes de ferro, cobre, manganez e chumbo argentifero. Tambem contém minas de ouro e de diamantes que coexistem nos lugares de Minas Geraes, onde foram descubertas em 1789.

« A mais importante jazida de gemma é a de Diamantina, no Estado de Minas. Porém são tambem encontradas no Paraná, nos cascalhos do rio Jibagy e no leito das torrentes dessecadas no verão.

« Depois da descuberta de diamantes no Cabo da Boa Esperança, decresceu consideravelmente a producção brazileira.

« O Estado de Minas Geraes abunda em mineraes de ferro, que não se encontram em veias e stratificações no sólo, porém sim em immensas jazidas, que constituem verdadeiras montanhas.

« Esses enormes depositos são apenas explorados por meio de pequenos fornos dispersos, nos quaes é consummido carvão de madeira.

« D'esses pequenos fornos existem cinco grupos, que produzem cerca de 3:000 toneladas por anno. Tal producção é utilisada na fabricação de pequenos objectos, taes como: enxadas, pás, picaretas, semeadores, pregos, ferraduras, etc.

« No Estado de S. Paulo encontra se depositos de mineraes tão bons como os melhores da Noruega, e uma das minas é explorada pelo governo, perto de Sorocaba.

« Este estabelecimento possue dous altos fornos, que todavia só produzem cerca de 790 toneladas de ferro fundido por anno. O mineral contém cerca de 67 % de ferro.

« Em Santa Catharina, perto de um porto accessivel aos maiores navios, encontram-se jazidas de hematite, que segundo a analyse feita contém 3 % de manganez e de 20 a 30 % de ferro. »

Dr. Antonio Molinari Laurin—No paquete *S. Salvador* regressou do norte, onde fôra á serviço, o Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin, digno gerente da Sucursal, em Pernambuco, da New-York Life Insurance Company.

Comprimentamos o Sr. Dr. Molinari, confessando-nos gratos pelo cartão de visita que nos mandou.

Ferro-via do Limoeiro—Escrevem-nos de S. Lourenço da Matta pedindo-nos para lembrar ao Sr. superintendente da ferro via do Limoeiro a conveniencia de ser agora revigorado o trem que no verão passado circulava na linha entre Tiuma e Recife, partindo de Tiuma ás 7 hora e 33 minutos da manhã e do Recife ás 4 horas e 35 minutos da tarde.

Ahi fica feito o pedido, que julgamos attendivel.

Hospital Portuguez—Hoje, pelas 8 horas da manhã, na capella do Hospital Portuguez será rezada uma missa pelo repouso eterno do commendador Antonio José de Magalhães Bastos, á mandado da junta administrativa do mesmo Hospital, que assim commemora o anniversario do passamento desse benemerito cidadão.

Acto consecutivo, será entregue á Exma. Sra. D. Amelia da Fonseca Gondim o premio de virtude, do valor de 500$, instituido pelo mesmo finado, premio que no corrente anno foi adjudicado áquella illustre senhora pelas suas virtudes e dotes moraes.

A Faisca—Dizem-nos de S. Lourenço da Matta que alli habita, no Largo da Matriz, uma mulher conhecida pela *Faisca*, a qual tem procedimento descommedidamente immoral, pois além de usar de linguagem indecente, vive em trajos de Eva, com escandalo das familias.

Ao subdelegado d'aquella villa cumpre fazer cessar taes factos.

Ephemeras—Sob esse titulo o Sr. Silvio de Almeida reuniu n'um livro de 281 paginas uma bella collecção de versos seus, dando-a á estampa em S. Paulo, de onde se dignou mandar-nos um exemplar.

Prefaciando o volume o Sr. Raymundo Corrêa escreveu:

« No meio de tão méstas e dolorosas apprehensões que nos carregam a alma, um livro como este de Silvio de Almeida me parece agradavel sorpresa.

« Refiro me ao que ahi se contém mais em contraste com o máu gosto da epocha, as poesias extremes desse amarulento pessimismo que se extravasa em quasi todos os livros modernos. No fundo dessas obras perversas na decadencia descobre-se sempre uma lia nauseante como o sedimento de um máu vinho. Na maior parte das poesias de Silvio descobre-se ao contrario uma boa intenção que alenta e conforta o espirito.

« Si me é dado mencionar aqui, dentre essas poesias, algumas a que dou a preferencia por mais me haverem agradado, eu mencionarei as que o autor intitula —«O melhor premio. Escrevendo. Vœ poetœ! Porque sou triste?, A' Stella, Defronte de um templo, O diluvio. Decepção e antes de partir».

« Na leitura desses bellos versos encontrarão talvez algum lenitivo os corações sensiveis atormentados pelo tedio e enojo da vida actual. Ha nelles algum fermento vivo do bem que nos foge, capaz de levedar esse ideal sadio que com os olhos da alma vemos decrescer e mingoar em todos os corações. Respiram elles uma ineffavel paz, uma branda ventura e um casto amor que se occulta modesto no doce conchego da familia—tecto extremo dos deuses lares e derradeiro asylo da fé.

« No meio da universal *débâcle*, assistindo ao descambar das nossas mais risonhas chimeras e esperanças, parece que não temos a quem recorrer em nossa fraqueza, sinão a um pouco dessa fé, que ainda nos réste. Lidando e combatendo, não temos mais segura arma defensiva, para escaparmos ao enorme naufragio ou total desbarato, do que essa vallida crença—ancora para o nauta e broquel para o soldado. E porque o poeta é um crente e um forte, a sua alma viril, livre e independente, embraçando o escudo crystallino da fé, atravessa sem medo, cantando e rindo, as crúas batalhas da vida, e vôa e paira incolume acima da ira vermelha dos combatentes.»

Na collecção ha algumas poesias realmente encantadoras pela forma e dignas pelo assumpto de seleta estima.

Agradecemos o mimo que nos foi feito do supra-mencionado exemplar.

Archivo Litterario Palmarense—Recebemos o n. 4, do 1.º anno, dessa publicação semanal feita na cidade de Palmares e da qual são directores os Srs. Fernando Gris e Fabio Silva.

Agradecidos.

Recreativa Commercial—Somos gratos a directoria dessa distincta associação pelo convite que nos mandou para a reunião e sessão de posse á realisar-se a 30 do corrente mez.

Recreativa Commercial—Esta sociedade procedeu ante-hontem a eleição de sua directoria para o anno social de 93 a 94, a qual ficou assim composta:

Presidente—Antonio Fradique.
Vice-dito—Salvador Braga.
1º secretario—José de Castro.
2º dito—Joaquim Mourel.
Thesoureiro—João Martins.
Vice-dito—José Martins.
Bibliothecario—Virgilio Cunha.
Commissão de contas—Manoel Girio, Albino Lima, Manoel Gomes.
Directores de mez—Manoel Girio, Virgilio Cunha, Jeronymo Rosado, José de Castro, Pedro Furtado, Frederico Paixe, Joaquim Mourel, Annibal Guimarães, Joaquim Nogueira, Antonio Farias, Francisco Motta e Albino Lima.

Ficou marcado o dia 30, ás 9 horas da noite, para a sessão de posse.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gameleirense—Foi o seguinte o movimento dessa antiga sociedade.

Offertas:

Pelo socio benemerito Austriclinianno de Andrade, a «Provincia», assignatura.

Pelo cidadão A. F. Almeida Braga: Julgamento de 1886, 1 folheto; Noticia critica sobre Renan, 1 folheto; Viagem ao Engenheiro Dombre, 1 volume broc.; Estatutos do Banco de Pernambuco, 1 folheto; «Gazeta Postal»; O Bouquet.

Pelo socio benemerito academico Ribeiro da Silva; Attentado, versos por E. Martins, 1 folheto; O Remorso, versos por M. de Albuquerque; «Judas», jornal; «Silva Jardim» jornal; o «Marinheiro», jornal; «Revista de artes e Annuncios»; Uma noiva masculina, comedia, pelo offertante, 1 folheto.

Pelo cidadão Candido Simões: Oração do Monte Cerrate, 1 folheto.

Pelo Dr. Oscar Leal: Viagens ás terras Goyannas, 1 volume broc.

Pelo cidadão Fernando Griz: O S. João, jornal.

Pela Empreza: Archivo Litterario Palmarense, 3 folhetos.

Pelo cidadão Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão Filho: Tim tim por tim-tim, 1 folheto; A Grã Duqueza de Gerolstein, 1 folheto.

Pelo cidadão J. Monteiro: Amarantos, versos por João Barreto, 1 volume broc.

Pelo cidadão Manoel Arão: «A Offerenda de Ouro», jornal.

Pelo cidadão J. Domingo: «Lanterna Magica», jornal.

Pelas redacções: «Diario de Pernambuco», «Gazeta da Tarde», «Correio de Noticias» (Palmares), «Lidador» (Victoria), «Revista Potyguar», «Jornal do Domingo», «Aurora do Cavaido» (Portugal) «Commercio de Pernambuco».

Frequentaram a bibliotheca 183 visitantes.

Sahiram para leitura ao socios 93 obras em 102 volumes; entraram 20 em 14 volumes.

Sociedade Gonçalves Dias—Para encerrar os seus trabalhos sociaes do corrente anno, reunio-se ante hontem esta associação sob a presidencia do Sr. Ernesto V. dos Santos.

No expediente foram lidas e approvadas propostas mandando inserir na acta um voto de louvor e agradecimento ás redações do «Diario de Pernambuco», «Jornal do Recife», «Provincia» e «Commercio de Pernambuco» e ao actual presidente Ernesto V. Santos.

Terminado o expediente os Srs. Fernando Cavalcante, Henrique de Barros e Ulysses d'Aquino dissertaram sobre: *O direito e a vida economica; A arte na litteratura; A sciencia.*

Depois os Srs. João Chaves, Henrique de Barros, Luiz Gomes, Souza Santos, Fonseca Junior e Alfredo Freire Junior fallaram sobre o encerramento dos trabalhos sociaes.

Finalmente, o presidente proferio uma allocução sobre o termino do anno social e encerrou a sessão.

Monte Pio Bom-Successo—Commemora essa sociedade no dia 8 de Outubro proximo o 16º anniversario de sua installação, celebrando nesse sentido uma sessão magna em sua séde a rua do Duque de Caxias n. 37, ás 12 horas da manhã.

Cadaveres—Encontrado hontem na Linguêta o cadaver de um preto velho foi transportado d'alli para a igreja da Madre de Deus, onde ficou depositado para as formalidades legaes.

Tambem antehontem foi denunciada a existencia de um cadaver no sitio do Frade, onde effectivamente a policia encontrou um corpo já em adiantado estado de decomposição, que fez conduzir ao cemiterio de Santo Amaro.

Não tivemos ainda noticia sobre a identidade pessoal dos mesmos cadaveres.

Ainda hontem pela manhã foi retirado de um Poço em Giquiá o cadaver do pardo Antonio Pereira de Siqueira, que foi transportado para o mencionado cemiterio.

O subdelegado de Afogados procede ás necessarias diligencias, para reconhecer a causa da morte.

União Typographica Pernambucana—Realisa hoje essa Associação a sessão funebre commemorativa ao sexagesimo dia do fallecimento do associado Julio Hancem.

A sessão é á noite em sua sede a rua Marcilio Dias, n. 88.

Fallecimento—Antehontem falleceu na freguezia da Graça D. Seraphina de Oliveira Lima, virtuosa consorte do Sr. Candido Quinteiro Rodrigues Lima, distincto professor de musica nesta cidade.

Era a finada uma respeitavel senhora, ainda moça, cuja separação da vida fere dolorosamente ao esposo e a sette filhos, que lhe choram a perda inestimavel porque acabam de passar.

As nossas condolencias a sua familia, e nomeadamente aos consternados viuvo e filho Francisco de Paula.

O sahimento teve lugar n'aquelle dia á tarde da rua da Baixa Verde, com crescido acompanhamento em obsequio ás qualidades da finada e consideração áquelles senhores que gosam de merecida estima em nossa sociedade.

Captura—No municipio de Panellas foi capturado Francelino Nunes Barbosa, autor da morte do presidente da Intendencia Municipal de Canhotinho.

Corpo de policia—Serviço para o dia 26 do corrente:

Ronda maior o Sr. capitão Girão.
Guarda de Palacio o Sr. alferes Bezerra.
O corpo dará as guardas de Palacio e Casa de Detenção.
Uniformes n. 7.

Esquadrão de cavallaria — Serviço para hoje, 26:

Entr. de ronda o Sr. alferes Simão Filho.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento neste tribunal o réo Manoel Bezerra Torres Galindo pronunciado como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal e accusado de haver no dia 1 de Setembro de 1893, no logar denominado Gameleira, freguesia de S. José, desfechado um tiro de pistola em Damião Marques da Silva, produzindo-lhe um ferimento de natureza leve.

As 11 horas da manhã estando presentes 30 jurados foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito substituto em exercicio do 3 districto criminal, sendo sorteados para compor o jury de sentença os jurados seguintes:

Joaquim Felippe da Costa.
Joaquim Eugenio Codeceira.
João Adausto Pereira Magalhães.
Jorge da Paz Teixeira Lima.
Dr. Ezequiel Franco de Sá.
Olympio Francisco Mello e Silva.
Francisco Xavier dos Santos.
[illegible] Accioly.
João Capistrano Ribeiro de Souza.

Produzio a accusação o 1º promotor publico, Dr. José Antonio da Silva Mello.

Occupou a tribuna da defesa o Dr. Raymundo Pontes de Miranda.

Em face da decisão do jury foi condemnado o réo a pena de 8 meses 22 dias e 16 horas de prisão simples grão medio do art. 303 do codigo penal combinado com o art. 409 do dito codigo.

Terminou o julgamento as 3 horas da tarde.

Deve ser julgado hoje o réo Feliciano Benedicto da Rocha pronunciado no artigo 303 do codigo penal.

Legião de Soccorros Mutuos—Esta sociedade de officiaes da Guarda Nacional tem funccionado regularmente.

Na ultima sessão approvou as disposições geraes dos estatutos e acceitou como socio installador o capitão João Francelino do Nascimento.

Hoje, ás 7 horas da noite, em sua sede á rua do Imperador n. 24 reune se o respectivo conselho deliberativo para tratar de diversos assumptos e da 2ª discussão dos Estatutos.

Tamar—Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza, esse vapor sahio no dia 23 do Rio de Janeiro.

Collecções de sellos—As mais valiosas collecções de sellos connecidas, são as do Sr. Felippe de Ferrari La Renotière, de Paris, avaliada em um milhão de francos, a do finado Sr. Tapling, que deixou por sua morte ao « British Museum », de Londres, uma avaliada em 32,000 libras sterlinas ou 1.300 000 francos.

O valor dos sellos possuidos pelos actuaes 115 membros da Sociedade Filatelica de Londres, se eleva á somma de £ 125,000 sterlinas ou ...... 3.425 000 francos.

Partido allemão agrario—O partido allemão dos agrarios está encantado com as represalias decretadas pelo governo imperial contra a Russia.

A imprensa dos clubs agricolas insta com as autoridades para que não cedam, estando como está a agricultura allemã efficazmente protegida do lado da Russia. Reclamam por outro lado maiores direitos sobre a farinha de trigo importada dos Estados Unidos e da Republica Argentina.

A Allemanha assim vai-se tornando cada dia mais protectionista.

Iconoclastas—Que o periodo é dos iconoclastas, ninguem ousará negar. Um por um dos idolos de nossos antepassados perderam sua divindade, e chegou agora a vez da Venus de Medicis. Disse um medico, felizmente agora morto, que á famosa estatua faltam todos os requisitos physiologicos da belleza: o peito estreito denuncia pulmões sem desenvolvimento; os membros demonstram a falta do exercicio necessario; os hombros inclinam demasiadamente, finalmente, o craneo e a propria cara mostram um intellecto deficiente. Em resumo, conforme o diagnostico do finado critico, a Venus de Medici « seria uma dona de casa mais que indifferente e uma mãi de familia pessima. »

Tenebroso crime—Na Podolia foi recentemente commettido um crime que excede quanto o drama tem concebido de mais tenebroso.

Um rapaz, que partira ainda criança para a America, onde fizera fortuna, havia voltado para Balta, onde seus pais tinham um hotel. Recolheu-se á casa delles, mas sem declarar quem era. Querendo tomar um banho, confiou todo o dinheiro á mulher do hoteleiro. Esta, tentada pela importancia da somma, concebeu a idéa de assassinar o viajante, afim de lhe furtar o dinheiro. Esperou que elle dormisse para degolal-o com uma faca. O corpo foi occulto na adega.

O marido, ausente no momento do crime, voltou pouco depois, esperando encontrar o filho, de cujo regresso tivera noticia, ao passar pela cidade. Sua mulher veio prevenil-o de que havia assassinado um viajante. Tomado de horrivel presentimento, o hoteleiro foi examinar o corpo e reconheceu que era o de seu filho que elle vira partir criança. Acabrunhado por este golpe, cahio inanimado.

A odiosa misera foi presa.

A reforma eleitoral na Hollanda—Do mesmo modo que a Belgica, a Hollanda está-se preparando para modificar a sua lei eleitoral. O governo acaba de apresentar aos Estados-Geraes um projecto, que, se fôr adoptado como foi elaborado pelo ministro liberal Sr. Tak von Poortvliet, produzirá uma revolução parlamentar e imprimirá nova orientação á politica hollandeza.

Até hoje, era o systema do censo que prevalecia na Hollanda, como na Belgica. O censo é mesmo tão elevado alli, que a grande maioria dos subditos hollandezes está privada de todos os direitos politicos; sobre mais de um milhão de habitantes do sexo masculino e maiores, que o paiz contava em 1 de Janeiro de 1890, havia apenas 300,000 eleitores.

Tendo elevado as ultimas eleições ao poder o partido liberal, não se podia por mais em duvida que esse systema eleitoral, anti-democratico não fosse atacado e substituido por uma lei mais em harmonia com as idéas do seculo.

O projecto de lei apresentado aos Estados-Geraes pelo Sr. Tak von Poortvliet supprime o censo eleitoral e substitue o por um suffragio quasi universal. Só não gosarão o direito do voto os analphabetos, aquelles que não podem prover á propria subsistencia e á de sua familia, isto é, os que estão a cargo da assistencia publica, os loucos, os interdictos, os condemnados á prisão por mais de 3 annos, ou os que se subtrahiram ás obrigações do serviço militar.

O resultado dessa reforma seria elevar o numero dos eleitores de 300,000 a 800,000.

O projecto de lei estipula ainda que o escrutinio será uninominal e que o reino será dividido em 100 circumscripções eleitoraes, elegendo cada uma um deputado.

Tal é, no seu conjuncto, a reforma proposta pelo ministerio liberal. Contrariamente ao que se devera esperar, encontra ella viva opposição no parlamento, em todos os partidos, e mesmo no partido liberal, que se mostra o mais affoito em o combater. Censura elle ao governo ser demasiado excessivo em suas reformas.

Os conservadores, os que se intitulam «anti-revolucionarios», prevêm as maiores calamidades para o paiz, e procuram, para demover em seu favor a corôa, insinuar que a adopção do suffragio universal poderia trazer a queda da dynastia. Os catholicos são tambem infensos á reforma. Um delles, entretanto, o Dr. Schaepman, soube agrupar em volta de si um pequeno nucleo de partidarios, e procura fazer comprehender a seus amigos que os principios democraticos não são de modo nenhum inconciliaveis com os da igreja. Citou mesmo o facto do Conde de Mun, que, sendo chefe dos catholicos francezes, não recúa diante das idéas mais adiantadas.

Quanto aos socialistas e aos elementos radicaes a esquerda, a sua opposição é natural. Para elles, com effeito, o Sr. Tak von Poortvliet não vai assás longe na sua reforma. Não se podem consolar de não verem figurar no corpo electivo os analphabetos e os indigenos, e fazem

MUTILADO

ILEGÍVEL

opposição, a um projecto que, no entender delles, trata injustamente essa interessante classe de cidadãos.

Não é, pois, provavel que o projecto passe incolume no parlamento. As emendas chovem de todos os lados, e provavelmente o ministerio será obrigado a fazer concessões á opposição, para salvar pelo menos as disposições capitaes da reforma.

A casaca—Um jornal nocturno de Lisboa fez certo reparo em que os convites para a inauguração do cabo submarino para os Açores «impozessem» o uso da casaca para assistir aquella festa do progresso, e apresenta certas judiciosas considerações para justificar o seu reparo.

A proposito disto temos em a nossa carteira uma interessante nota de um esquadrinhador qualquer, acerca da origem da casaca.

Diz o tal esquadrinhador:

Antigamente não havia casaca usava-se simplesmente jaqueta.

A casaca teve a sua origem no tempo em que se principiou a usar o calção e meia.

O fim deste invento foi sacudir as moscas das barrigas das pernas.

Nas «Grandes invenções antigas e modernas não encontramos la isto; mas em fim, ainda um dia havemos de investigar se o tal esquadrinhador da origem da casaca tem razão ou se sonhou com as abas da casaca e com as moscas.

Mercado de S. José—O Sr. Dr. Emydio Montenegro, superintendente da hygiene publica municipal, mandou lançar ao mar 44 kilos de carne verde pertencente a diversos marchantes a qual não se prestava a alimentação publica.

— Pelo respectivo administrador foi multada Candida Maria da Conceição incursa no art. 3º Capitulo 4 da lei n. 4.

Esta multa foi recolhida aos cofres da Intendencia.

Juizo dos Feitos da Fazenda—Foram transferidas para sexta-feira proxima as praças que deviam executar-se hontem.

Proclamas de casamentos — Foram lidos no domingo 24 do corrente, na matriz da Boa-Vista, os seguintes:

1ª denunciação

Manoel Paulo Bento de Andrade com Rufina Maria da Conceição.

José Pereira dos Santos com Realina Alves de Souza.

Claudino do Espirito Santo Bezerra com Maria Severina da Conceição.

Bacharel Antonio Heraclito Carneiro Campello com Maria Amelia Carneiro de Albuquerque Maranhão.

Bacharel Joaquim Elysio Maia e Silva com Estella Pontes.

2ª denunciação

Bacharel Manoel Gomes de Mattos com Maria Eugenia Azevedo.

Rodolpho Geraldo de Lima com Maria da Conceição Ferreira Silva.

Ismael Ribeiro Junior com Erothildes de Oliveira Macedo.

Guilhermino Albino da Silva com Luiza Hygina Gomes da Silva.

João Gonçalves Moreira com Thereza Fortunata da Costa.

Samuel de Sá Montenegro Filho com Amelia Adelia Carneiro de Mello.

Antonio Eliziario do Couto Soares com Honorina Ayres de Almeida Freitas.

3ª denunciação

João da Cunha Vasconcellos com Julia Augusta Machado Porto.

João de Albuquerque Cavalcante Soares com Julia Roza de Azevedo.

Casamento civil — Foram affixados nos dias 23 e 25 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundos

Joaquim Francisco de Souto com Maria Gomes de Farias, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Antonio Elysiario de Couto Soares com Honorina Ayres de Almeida Freitas, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Francisco Antonio Pereira, morador na freguezia de S. José, com Joanna Rodrigues da Silva Jacobina, moradora na freguezia da Boa-Vista.

= Foi affixado no dia 23 do corrente edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundo

José de Souza Maia Leitão, solteiro, com Paulina Barbosa da Rocha Santos, viuva, residentes na freguezia de S. José.

— Hontem foi affixado o seguinte proclama:

Primeiro

José Martinho de Oliveira com Martinha Maria da Penha, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Oliveira, no armazem da rua do Imperador n. 39, ás 11 horas da manhã, de um sobrado sito á rua da Imperatriz n. 41.

Pelo agente Gusmão, na rua da Imperatriz n 35, ás 11 horas da manhã, de moveis, piano, quadros, porcelana, louça, vidros e electro plate.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, em Olinda, á 1 hora da tarde, da casa terrea sita á ladeira da Misericordia n. 17.

Pelo agente Oliveira, na rua da Aurora n. 43, ás 11 horas da manhã, de bons moveis, de casa de familia.

Missas funebres—Serão celebradas:

Na capella dos Remedios ás 7 horas da manhã, pela alma de Francisco Monteiro Gonçalves da Luz.

Na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhã, pela alma de Mario Luiz da Costa.

Hoje:

Em S. Pedro de Olinda, na matriz de Gameleira, na igreja de S. Francisco de Paula em Caxangá e na igreja de Nossa Senhora da Soledade na Lagôa do Carro, ás 7 e 1/2 horas da manhã pela alma de Maria Amelia de Ratis e Silva.

Na capella do Hospital Portuguez, ás 8 horas da manhã, pela alma do commendador Antonio José de Magalhães Bastos.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 24 de Setembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º3	759m.40	18,88	78
9 »	25,º8	759m.76	19,51	78
12 »	26,º2	761m.47	20,32	81
3 t.	26,º4	761m.25	19,04	76
6 »	25,º9	760m.82	19,67	80

Temperatura minima 25,º00.
Temperatura maxima 27,º75.
Evaporação em 24 horas ao sol 4 m3, a sombra
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE de meia noite até 5 h. e 26 m. da manhã; E até 6 h. e 57 m.; ENE até 11 h. e 30 m.; E e ENE alternados até 5 h. e 21 m. da tarde; E e ESE alternados até 11 h. a 17 m.; E até meia noite.
Velocidade média do vento 5,m59 por segundo.
Nebulosidade média 0,36.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	24 de Setemb.	9—25 da m.	2,m30
P. M.	24 de »	3—35 da t.	0,m45

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «S. Salvador»:

Dr. Luiz José Pereira Simões, Antonio Joaquim de Cario, Antonio de Cario, João E. de Queiroz Coutinho, Antonio de Queiroz Albuquerque, Dr. Antonio Molinari Laurim, Dr. Arthur G. Collares Moreira, sua senhora e 8 filhos, 2 criados, S. Athar e Desdemona Camponele, Luiz de Castilhos, Alfredo Ribeiro, Ceciliano José dos Reis, Pedro Liborio, Antonio P. Carneiro da Silva e 1 filho, Otto Weber, Larentino da Silva Pimentel, José Raymundo da Silva, Josepha B. de Souza, João A. da Fonseca, Francisco A. Fernandes Vianna, Adelaide M. da Fonseca, Severino Neiva, José A. de Azevedo Silva, Maria F. do Espirito Santo, Marcionilio A. das Chagas, Gaudencio F. Vieira, Benta Britta, Maria M. de Jesus, Roza Filismina do Espirito Santo, 9 praças de linha e 2 mulheres.

— Chegados da Europa no vapor inglez «Trente»:

Oscar Bury, madame Sarah Rutherford e 1 filha, Jovino C. Paes Parreto, Edward Masquats, Franz Vogel, madame Eliza Braun, José Joaquim Silva, José Tavares, Adolpho de Souza Martins, José Villa Verde.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Dr. Antonio Buarque, Florentino S. Guimarães, Sezino Barreiros, sua senhora e 1 sobrinha, Dr. Nicolão Rossas Torres e sua senhora, Constantino Pereira, Victor F. Cruz, Antonio Leite, Francisco Onofre, Manoel A Domingues Correia, Chrispim dos Santos, Gaspar Piazs, Panal Cariagol.

— Chegados do sul no vapor nacional «Marquez de Caxias»:

Francisco da Silva Freire, José Izidro, José V. de Mello, Maria A. da Silva, Luiz Fulco Antonio José Pereira Braga, Aureliano Nunes de Laura.

— Chegados da Europa no vapor allemão «Cintra»:

Lizzie Borstelmann e Elvira Brockdorf.

— Sahidos para o norte no vapor inglez «Cearense»:

Henr Charlot, Elpidio B. Uchôa Cavalcante, Antonio Francisco dos Passos, João da Costa Vieira.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Cometa»:

Antonio de Carvalho Lima e sua senhora, Carlos José Rodrigues, Cosme E. Dias, Rago Pacha, Victorino A. de Oliveira, José Luz, Luiz de Gouveia, Maria A. Vieira, Sebastião Joaquim Braga, José Kague, Feliciana Montard, Michelli Lamanna, Francisco Salomaque, Antonio Nunes, Antonio José Francisco, J. Henrique Seabra, Antonio Moreira Braga, Delfino de Araujo Lima, Carlos Homberto, Casabon e sua senhora, Carminio Jacomino, Emygdio Lapenda, Ferdinando Casado.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, 24 de Setembro de 1893.

Existiam 405, entraram 2, sahiram 2—existem 405
Nacionaes 385, mulheres 10, estrangeiros 10.
Total 405.
—Arraçoados 376.
Bons 336.
Doentes 13.
Loucos 6.
Louca 1.
Total—376

Movimento na enfermaria.

Teve baixa:
Manoel José Leandro.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 24 de Setembro, foi o seguinte:

Existiam	652	
Entraram	8	
		660
Sahiram	5	
Falleceu	0	
Existem	648	
		653

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 9 2/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr Berardo entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Vieira da Cunha entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante, entrou ás 6 3/4 horas da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 23 de Setembro de 1893.

Pedro Tolentino Fiuza Lima, Parahyba, 27 annos, solteiro, S. José, lesão cardiaca; Dr. Mello Gomes.

José Bernardino de Senna, Pernambuco, 44 annos, casado, S. José, gastro enterite; Frederico Chaves.

Manoel dos Anjos, Pernambuco, 12 horas, Boa-Vista, tetano infantil; Dr Mello Gomes.

Luiz, Pernambuco, 3 dias, S. José, eclampsia Dr. Thomaz de Carvalho.

Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa Vista, tuberculose; Dr. Thomaz de Carvalho.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, cachexia paluetre; Dr. Velloso.

Sebastião da Costa, Rio Grande do Norte, 47 annos, viuvo, Boa Vista, ascite; Dr. Barros Sobrinho.

Manoel Francisco do Nascimento, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, febre biliosa; Dr. Manoel Carlos.

Brigida Diniz, Pernambuco, 2 dias, espasmo; Dr. Baptista de Carvalho.

Raymundo, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio, eclampsia; Dr. Coelho Leite.

Amaro Francisco Domingues, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista, gastro enterite; Dr. Coelho Leite.

— 24 —

Maria Euphrosina de Freitas, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista, tuberculos pulmonares; Dr. Carneiro da Cunha.

Justina de Oliveira Lopes, Pernambuco, 4 annos, S. José, febre infecciosa; Dr. Carneiro Leão

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista; Dr. E. Coutinho

Seraphina de Oliveira Lima, Pernambuco, 38 annos, casada, Graça, tuberculos pulmonares; Dr. Seixas.

Joel Annes da Silva, Pernambuco, 29 annos, casado, S. José, tuberculos pulmonares; Dr. Barros Carneiro.

Laurentino José da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, scyrrhose hepatica; Dr. Arnobio.

Thomaz de Aquino Pereira de Britto Pernambuco, 55 annos, casado, Boa-Vista, gastro enterite chronico; Dr. Alfredo Gaspar.

Philomena Ferreira de Lima, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José, angina do peito; Dr. Mello Gomes.

Francisco Pereira do Carmo, Pernambuco, 4 dias, S. José, tetano infantil; Dr. Mello Gomes.

Manoel de Oliveira, Pernambuco, 1 hora, Boa Visat, fraqueza congenita; Dr. Mello Gomes.

João da Costa, Africa, 75 annos, viuvo, Graça, beriberi; Dr. E. Coutinho.

José Antonio da Silva, Portugal, 84 annos, viuvo, Boa-Vista, carcinoma; Dr. Coelho Leite.

HYGIENE

Hygiene publica

Na hypothese de vir o cholera ao Brazil, que medidas devemos tomar para evitar a sua entrada em Pernambuco?

Antes de entrar na apreciação das medidas a tomar, convém que examinemos o grão de probabilidade de uma invasão de cholera entre nós.

Quando no anno passado, pouco mais ou menos por este tempo, fomos todos aqui tomados dos mesmos receios de hospedar o terrivel flagello indiano, eu escrevi n'este jornal o seguinte: «... relativamente a Pernambuco póde-se affirmar, em vista da pratica que está sendo seguida por ordem do governo central e pela força das circumstancias, que não será o nosso porto a porta de entrada do inimigo; sendo infinitamente mais provavel que elle nos venha pela via terrestre depois de importado no Rio, se por desgraça as medidas de isolamento não forem rigorosamente cumpridas, como póde acontecer, se considerarmos as condecendencias de que são capazes certos funccionarios não convencidos da efficacia das providencias adoptadas.

« Tambem deve-se pensar na invasão pela via maritima, embora menos provavel, mas sempre depois de contaminado o Rio de Janeiro, cujo porto é para onde convergem actualmente todas as embarcações trazendo patente bruta, e onde se estão accumulando todos os elementos para uma explosão do mal, ao menor descuido. »

Actualmente o governo federal põe em pratica as mesmas providencias, ordenando aos navios de procedencia suspeita que vão primeiro ao lazareto da Ilha Grande soffrer tratamento sanitario, afim de que possam ter livre pratica em quaesquer dos portos da União; entretanto as desgraçadas circumstancias em que nos achamos, com uma guerra civil em começo de hostilidades, vêm concorrer grandemente para augmentar as probabilidades de uma invasão de cholera, uma vez que o governo nem mais dispõe dos vasos de guerra para tornar effectiva a prohibição de desembarque de passageiros, ou intimar a retirada, de nossas aguas, dos paquetes trazendo cholericos e que o telegrapho nos annunciou estarem fundeados na Ilha Grande.

Em taes condições estamos seriamente ameaçados de que o cholera nos entre em casa por qualquer dos portos do sul; e uma vez em terra, não será difficil irradiar-se pelo resto do paiz, attingindo rapidamente os Estados do norte, pela via terrestre, ou maritima.

Vejamos agora com que recursos podemos contar para evitar a sua entrada aqui por qualquer das vias de communicação.

Por terra a marcha da epidemia será relativamente morosa até attingir o Estado de Alagôas; d'ahi para cá a sua marcha só póde ser rapida e se fará por caminhos multiplos, como são as communicações entre os dous Estados. N'esta hypothese julgo impraticavel qualquer medida para deter nas fronteiras a epidemia, restando-nos apenas o recurso de procurar circumscrever os fócos nos pontos do interior em que se forem formando e salvar a capital, estabelecendo medidas rigorosas de desinfecção e observação nos trens das linhas ferreas Sul de Pernambuco e S. Francisco.

A via maritima offerece conducção directa e rapida ao germen cholerigeno, mas tambem os meios de defeza são mais faceis e efficazes, uma vez que haja completo accordo de vistas entre as authoridades sanitarias federaes e do Estado no que diz respeito ao isolamento de passageiros e desinfecção das bagagens e do navio.

Infelizmente o porto de Pernambuco não está preparado para uma defeza sanitaria completa e faltam-lhe os principaes elementos para impedir sempre a entrada de qualquer epidemia exotica.

Com effeito: apenas podemos dispôr do pequeno lazareto da Ilha do Pina, que carece de boas condições de isolamento, de espaço para os diversos serviços, de accommodações, de moveis e de pessoal.

Não dispõe além d'isso o serviço do porto de uma estufa fluctuante, nem de um pulverisador; e quando é preciso abrir-se o lazareto, não tem o inspector de saúde do porto attribuições para fazel-o: tem de telegraphar primeiramente ao ministro, que apezar da urgencia do pedido nem sempre responde á tempo.

Em começo do corrente anno deu-se um facto que vem provar quanto acabo de avançar.

Tendo chegado a este porto um paquete da Mala Real Portugueza, trazendo dous doentes de febre amarella que deviam desembarcar aqui, a autoridade sanitaria do porto telegraphou com urgencia ao ministro do interior communicando o facto e pedindo autorisação para mandar abrir o lazareto, onde deviam ser recolhidos e isolados os passageiros doentes.

O paquete continuou sobre ancora e prestes a seguir viagem para Europa durante todo o dia sem que o ministro respondesse. Em taes condições, levado o facto ao conhecimento do Sr. Governador, este mandou, sob sua responsabilidade e por conta dos cofres do Estado, abrir e custeiar o lazareto. Só depois de tudo isto feito e quando não era mais tempo, mandou o ministro perguntar (sem ordenar ainda a abertura do lazareto) quanto era preciso para tal fim!

Entretanto é com este serviço defficientissimo que nos havemos de arranjar para impedir a entrada do cholera, quando por nossa infelicidade elle nos apparecer um bello dia no Lamarão, á bordo de algum navio; e por isso convem desde já irmos cogitando dos meios de tirar o maior partido de recursos tão limitados, com os quaes podemos unicamente contar por emquanto.

Antes de tudo seria conveniente que o governo do Estado se entendesse desde já com o ministro do interior afim de que o lazareto possa ser aberto em qualquer occasião independente de consulta, e deva ser transformado em um hospital de isolamento; para o que deve estar preparado com o necessario para tal mister: camas, roupas, desinfectantes, enfermeiros, pessoal e trem de cosinha, agua, etc., de maneira a receber immediatamente qualquer passageiro que apresente symptomas suspeitos.

Uma pequena embarcação ou chalupa deve igualmente estar preparada com os commodos exigidos para a conducção de pessoas que devam ir para o lazareto. Esta chalupa e seu pessoal não devem communicar no seu trajecto de bordo para o lazareto e vice-versa, com qualquer outra embarcação ou com qualquer ponto de terra, ficando o pessoal no lazareto, uma vez terminado o serviço do dia, bem como a chalupa, que ficará ancorada junto a ilha.

Existe na Alfandega desta cidade uma estufa de Geneste & Herscher, que o governo federal mandou vir para o projectado lazareto de Tamandaré: deve-se quanto antes pedir autorisação ao ministro para fazel-a montar provisoriamente na ilha do Pina e para alli deve se mandar toda a roupa suja e objectos susceptiveis dos passageiros de procedencia suspeita, embora não tenha havido nenhum caso de molestia á bordo.

Estas são as medidas que se podem tomar com relação ao serviço do porto, e presupõem accordo de vistas entre os governos do Estado e federal; podendo ser completadas com o augmento de pessoal para auxiliar as autoridades sanitarias federaes. Quanto ás despezas, entendo que o governo geral não se pode decentemente furtar a seu pagamento, pois não só tem o dever de vir em auxilio dos Estados em casos de calamidade publica, como deve ser o primeiro interessado em evitar a extensão da epidemia.

Si, porém, houver qualquer recusa nesse sentido, nem por isso deve-se deixar de pôr em pratica o alvitre lembrado, correndo pelos cofres locaes as despezas, uma vez que não nos é licito acreditar que o governo geral não nos queira ceder o lazareto do Pina, para por nossa conta, e com os nossos recursos, nos defendermos de uma epidemia da qual não seremos com certeza os introductores no Brazil.

Reservo para o artigo seguinte quanto tenho a expor com relação ás medidas a tomar em terra, quer para evitar a entrada do mal, quer para circumscrevel-o, na hypothese de estender-se elle a cidade, a despeito das providencias lembradas.

Penso entretanto que postas em pratica taes providencias com energia, perseverança e boa vontade não teremos, desta vez o cholera, se elle nos apparecer pelo lado do mar.

Rodolpho Galvão.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

5.ª CORRIDA

Teve logar no Domingo ultimo essa corrida.

Seu resultado foi o seguinte:

Primeiro pareo—Commercio—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Santa Fé, montado por P. Figueiredo, 51 kilos 1º
Magnata, idem por P. Alexandrino, 51 kilos 2º
Marrasquim, idem por Luiz de França, 51 kilos .º
Tempo: 57"

Rateio das poules: Santa Fé em primeiro 17$400 e em segundo 9$800; Magnata em segundo 28$800.

Movimento das poules: Circularam 410 2/5, em primeiro 287 3/5 e em segundo 129 4/5, na somma de 2.052$000.

*

Segundo pareo—Progresso—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Ally Stopper, montado por Deolindo, 50 kilos 1º
Colosso, idem por Casimiro, 50 kilos 2º
Pirata, idem por P. Alexandrino, 60 kilos 3.º
Tempo: 80 1/2"

Rateio das poules: Ally Stopper em primeiro 27$900 e em segundo 11$100; Colosso e Pirata em segundo por empate, este 8$300 e aquelle 8$200.

Movimento das poules: Circularam 606 2/5, em primeiro 419 e em segundo 187 2/5, na somma de 3.032$000.

*

Terceiro pareo—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Pyrilampo, montado por P. Figueiredo, 59 kilos 1.º
Pygmeu, idem por Kelly, 55 kilos 2.º
Tudoé, idem por J. Campos, 51 kilos 3.º
Tempo: 72"

Rateio das poules: Pyrilampo em primeiro 15$000 e em segundo 9$900; Pygmeu em segundo 11$900.

Movimento das poules: Circularam 603 4/5, em primeiro 416 e em segundo 187 4/5 na somma de 3.019$000.

*

Quarto pareo—Grande premio Liberdade—1.400 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 400$ ao primeiro, 120$ ao segundo e 60$ ao terceiro.

Malaio, montado por J. Campos, 50 kilos 1.º
Malange, idem por Luiz de França, 50 kilos 2º
Toulon, idem por Casimiro, 50 kilos 3.º
Tempo: 106 1/2"

Rateio das poules: Malaio em primeiro, 22$000 e em segundo 11$800; Malange em segundo 10$600.

Movimento das poules: Circularam 588 2/5, em primeiro 375 e em segundo 208 2/5, na somma de 2.917$000.

*

Quinto pareo—Igualdade—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Frontin, montado por P. Figueiredo, 50 kilos 1.º
Patchouli, idem por P. Alexandrino, 50 kilos 2.º
Despota, idem por Casimiro, 50 kilos 3.º
Tempo: 91"

Rateio das poules: Frontin em primeiro 12$300 e em segundo 6$900; Patchouly em segundo 7$900.

Movimento das poules: Circularam 496, em primeiro 372 e em segundo 124, na somma de 2.483$000.

*

Sexto pareo—Supplementar=800 metros=Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Limeira, montado por A. Meira, 51 kilos 1.º
Santa Fé, idem por P. Figueiredo, 51 kilos 2.º
Regedor, idem por L. de França, 51 kilos 3.º
Tempo: 57"

Rateio das poules: Limeira em primeiro 10$200 e em segundo 9$500, Santa Fé em segundo 9$500.

Movimento das poules: Circularam 508 3/5, em primeiro 370 e em segundo 138 3/5, na somma de 2.543$000.

*

O setimo pareo não realisou-se.

—

As poules foram emittidas em numero de 3.208 3/5, arrecadando a casa das apostas em seu movimento geral a quantia de 16.043$000.

—

Prado Pernambucano

Encerra-se hoje a inscripção para a corrida do Domingo proximo no prado do Lucca.

MEMORIAL

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—82
Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.
BISCUITS
Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.
OBRAS DE ELECTROPLET.
Serviços para chá.
Bandejas para copos.
Salvas, licoreiros.
Bandejas para pão.
Porta-cartões, molheiros, porta retractos, ricos tinteiros e diversos objectos para presente.
ESPARTILHO
Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS pretas e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.
RENDAS
Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres
PERFUMARIAS
Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.
Espelhos
Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.
Alfredo, Ganches & C.

Bilhares novos.—Encontram-se á venda por preços razoaveis alguns bilhares com todos os seus pertences, na rua das Florentinas n. 20.

Chá especial
Marca « Bull Dog
O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Sem contestação
Chapelaria Raphael
que maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrètes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .566.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588, Residencia Caxangá.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n.41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*. depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes ao genero.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A revolta

Os politicos desta terra andam as guinadas e nas trevas em que vivem não sabem absolutamente onde paira o porto de salvação...

Uns dizem-se Custodistas, outros Florianistas, outros Lucenistas, outros, finalmente, Marianistas.

O que é certo, porém, e sem que duvida faça, é que todos reunidos não valem uma cachimbada de fumo podre.

Meros especuladores que não visam senão o interesse pessoal, embora andem de rastro por ahi afóra até encontrarem lauta têta onde possam sugar o sangue da humanidade.

São uns vilões.

Na questão que agita todo o paiz e que affecta os interesses da causa republicana, poucos são os politicos que ousadamente e com denodo, combatem a anarchia e sustentam o regimen legal: não ha regra sem excepção, e é partindo deste principio sagrado que somos obrigados a confessar que ainda restam cidadãos politicos que sabem distinguir o joio do trigo.

Mas esses mesmos não se encontram com tanta facilidade; é preciso procural-os debaixo de um sol ardente e além d'isso de archote na mão.

Desde que o Sr. Custodio na Capital Federal esbofeteou a constituição e suffocou, com os seus canhões, o cantico livre do hymno da liberdade ... mais aqui se entendeu: estabeleceu-se um conflicto de pensamentos variados e os compadres andam rusguentos e aos empurrões em busca do ponto terminal da lucta empenhada entre o poder legal e o despotismo dos canhões. Infelizes!

. . . .

Felizmente, ainda resta um punhado de bravos que não fazendo causa commum com tão dissolutos entes, saberão na hora opportuna, apresentar com denodo os seus peitos honrados ás metralhas dos truões: esses heroes são os officiaes do exercito que não sabem especular, na hora angustiosa, com as tristes aventuras que a fatalidade creou.

Estão todos unidos e resam todos pela mesma cartilha: — « *esmagar o craneo da hydra que ousou ferir a patria e demolir a Constituição, é o thema.* »

Recife, 25 de Setembro de 1893.

O direito

Malevolencia por despeito

Em bôa hora libertou-se a « Gazeta do Recife » de furibundo plumitivo que, sob as iniciaes G. M., emprestava-me diariamente o azedume que a perda de uma cadeira no Curso Annexo infiltrou lhe n'alma sequiosa de vingança.

Restituindo ao seu legitimo proprietario a cadeira de lingua vernacula, o governo do Marechal Floriano Peixoto contrariou o vaidoso e fôfo professor sem credenciaes de merito, para quem o patronato e a politicagem haviam confiscado na derrubada partidaria aquelle cargo.

D'ahi o despeito e deste a malevolencia que faz com que esse pomadista incensado na *coterie* do elogio mutuo veja sempre com olhos de strabice tudo quanto entende com o governo do actual Vice Presidente da Republica.

Pena é que a « Provincia » aceite nas suas columnas editoriaes, conceitos firmados por essa odienta mediocridade, quaes os que abaixo transcrevemos do numero desse jornal de 19 do corrente:

« Para nós, defender a patria é ser revolucionario; para outros é ser governista.

Mas para que o collega mete o povo n'esse meio?

O povo não quer saber d'isso. O que se passa é uma questão *entre soldados que se disputam o poder; o povo tem vivido isolado d'elles; para que o atormentam agora, quando têm prescindido sempre d'elle e têm feito tudo sem a sua audiencia.*

Repetimos; o que se está passando é uma questão de soldados; que elles liquidem lá os seus negocios, maxime quando um diz contar com todo o exercito e o outro com a marinha. Que se peguem lá e que engulam se como as cobras do Quaresma. »

Limitemo-nos, por ora, a offerecer á meditação da briosa guarnição desta capital, á officialidade da armada e do exercito, em cujo seio aliás conta a « Provincia » amigos desinteressados, as linhas acima, firmadas pelo escrevinhador da secção—Jornal dos jornaes—!, que é o mesmo G. M.

Ajuize o publico sensato do criterio e da capacidade moral de quem, no momento actual, tão indignamente se refere a duas classes por certo muito mais respeitaveis do que a dos vadios candidatos a deputados no proximo pleito.

Cat ó nine tails.

Horrivel

Dizem ainda *Os moradores da Torre* no *Diario* de hontem que acham lamentavel que eu tivesse cedido as lamurias do Sr. Seraphim Pinto para fazer o meu protesto.

Conheço perfeitamente o Sr. Seraphim e acho que é mais facil elle rir se das accusações feitas do que fazer lamurias!

Não me quero tambem constituir defensor do subdelegado da Torre mas por ser citado como testemunha, protestei declarando ter presenciado o facto e louvando o procedimento energico da autoridade que não se quiz ver desrespeitado.

Lamentavel é que o ex-professor Caneca se tivesse prestado á, juntamente com o autor dos artigos publicados desprestigiarem a autoridade, simplesmente por se terem constituidos seus inimigos gratuitos.

E' preciso notar que seu adversario politico do Sr. Ferreira Pinto, mas por isso não deixo de reconhecer-lhe razão para proceder como procedeu.

E porque não apresenta o autor de taes artigos o nome dos moradores indignados?

Faça-o mas debaixo de criterio e dignidade para que o publico e as autoridades superiores possam fazer juizo seguro á respeito do facto.

Meu protesto foi pois todo espontaneo e não cedi a instancias de quem quer que fosse.

25 de Setembro de 1893.

Henrique Magalhães da Silva.

Podemos garantir

O Peitoral de Cambará, grande remedio rio-grandense do Sr. Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxões, etc., que ao proprio doente causa admiração!

O agente Companhia de Droas.

ILEGÍVEL

AVISO

Não são desconhecidas de nossos leitores as pesadas condições da vida actual.

Todos os generos alimenticios, quer de producção do paiz, quer importados do estrangeiro, todos os artigos manufacturados introduzidos para consummo, tudo que é indispensavel para a existencia e para o trabalho, que é tambem um alimento, tudo encareceu, em consequencia da baixa cambial por um lado, o que importa dizer depreciamento da moeda papel, e por outro lado por força do augmento de direitos aduaneiros.

Por esses mesmos factos encareceram tambem os alugueis de predios e a mão d'obra, sendo que todas as classes operarias foram coagidas pela dura lei da necessidade á pedirem augmento de salarios, que todas ou quasi todas tem obtido, como justa compensação para os novos encargos que lhes trouxeram as condições á que alludimos.

A classe typographica não podia fazer excepção á regra geral. Pedio tambem melhor remuneração para o seu trabalho; e toda a imprensa foi accorde em deferir-lhe a reclamação, que reconheceu justa.

Importa isso, porém, um acrescimo pesado de onus, que, addicionado aos decorrentes do depreciamento da moeda papel e da elevação dos direitos de entrada, os quaes gravam todo o material necessario á imprensa raes como papel, tinta, typos, machinas, etc., etc., torna sobremodo penoso o custeio dos jornaes; e, pois, como aos nossos collegas da imprensa, impõe-nos modificação ligeira nos preços das assignaturas e publicações.

E' assim que, á partir do 1.º de Outubro proximo serão os preços das assignaturas neste *Diario*:

Para a cidade

1 anno	30$000
1 semestre	15$000
1 trimestre	8$000

Para lugares sujeitas á porte no Correio

1 anno	33$000
1 semestre	16$500
1 trimestre	8$800

E serão os preços das publicações os seguintes, por linha do *Diario* desde já:

Publicações a pedido	180 réis
Annuncios para assignantes	100 «
Idem para não assignantes	150 «
Editaes	150 «
Memoriaes e avisos	250 «
Leilões	120 »
Declarações	120 «

Confiamos que, attendendo ás considerações que acima externamos em rapida synthese, os que nos prestam o seu benevolo contingente de força auxiliar, serão benevolos em continuar a nolo dispensar, certos de que por nossa parte continuaremos á esforçar-nos para merecer-lhes a confiança que sempre lhes inspiramos,

A EMPREZA.

Ao commercio e ao publico

Li no *Jornal do Recife* de 24 do corrente uma declaração do Sr. Salustiano Peres, dizendo ao publico e a seus amigos ter deixado de ser mestre de minha casa de alfaiate.

Apresso-me em declarar ser inexacto o que elle diz, pois nunca foi elle mestre de minha officina e sim simples *official*. O mestre, proprietario e unico responsavel da mesma sou eu. Talvez com o enthusiasmo que lhe causou os *cinco contos de reis* que tirou na loteria de Santa Cathaina, se julgasse mestre, o que eu até ante-hontem ignorava.

Recife, 26 de Setembro de 1893.

Olao B yno.

O nome raro e extranho de «Aveleira Magica» pelo qual é conhecida a ultima grande descoberta do sabio Dr. C. C. Bristol, é simplesmente o nome vulgar da maravilhosa planta americana, classificada scientificamente sob a denominação de Hamamelis Virginica, da qual é extrahido o celebre «Extracto Duplo de Aveleira Magica que leva o nome do eminente sabio; remedio valiosissimo descoberto primitivamente pelos indios que usaram d'elle na sua forma primitiva como agente calmante e curativo em toda especie de inflamações externas, feridas, tumores, almorreimas, rheumatismo, etc., e que hoje tem vindo ser um dos agentes therapeuticos mais importantes do dia no tratamento de toda a dôr quer interna quer externa.

Verem-se as instrucções que acompanham cada vidrinho do «Extracto» ou do «Unguento.» 6

Tosse simples

Cura efficaz e economica

Não convém desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O Peitoral de Cambará de Souza Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheres das de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 u de em 3 horas; assim o pequeno incommodo desapparecerá promptamente levando comsigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

—

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito á semelhante soffrimento; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D. Leocadia de Jesus Ebla, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, edentificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893, rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000.
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
Deposito geral
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135.

Annuncio

A garapa do madeira
De pôdres, velhos cajús,
E' até apreciada
De roliços tapurús...
De certo um premio merece
De tal vinho o fabricante
E quem quizer o purgante
A Companhia... fornece.

Devia ir p'ra Chicago
Tal industria brazileira!
Que nomeada teria
O fabricante madeira!!

Em vez do vinho seria
Xarope classificado!
Seria mais procurado
O cajú que apodrecia!

Finaliso o meu annuncio
Avisando os compradores;
A garapa do madeira
E' mais *fino* dos *licores*...
Quem desejar um lachante
Não precisa ir á botica,
Satisfeito logo fica
Quem beber o tal purgante.

Tomate.

Quereis curar-vos?

Não percaes tempo. Usai do Peitoral do Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, rouquidões e qualquer tosse or mais grave e impertinente que seja.

O agente Companhia de Drogas.

Aviso ao commercio

O abaixo assignado faz publico que as mercadorias pelo vapor francez «Santa Fé», que foi intimado no dia 8 do corrente a seguir para a Ilha Grande, estão sujeitas a 25 0/0 de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Pernambuco, 22 de Setembro de 1893.

O agente
Auguste Labille

MATHEMATICAS ELEMENTARES
E
ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr Heinzelmann, todas se curaram e ficaram sem encommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 91.

Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

—

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135

Victoria Essence

O MAIS BELLO PERFUME inglez acaba de receber a

Livraria Contemporanea

Denuncia

Ao publico e ao commercio desta praça

Cumprindo a promessa que fizemos i-mos hoje dar publicidade aos documentos abaixo transcriptos, pela analyse, dos quaes o respeitavel publico e o commercio honesto desta praça, julgue do procedimento da denuncia do nosso incorrecto competidor o Sr. José de Macedo, a quem aliás nunca procuramos offender, quer particularmente, quer commercialmente.

Recife, 16 de Setembro de 1893.

Madeira & C.

—

« Certifico em cumprimento do despacho exarado na petição, que fica archivado nesta repartição, de Madeira & C., que é do theor seguinte, o que pedem os referidos senhores na mencionada petição.

« Examinei os productos apresentados pelos Srs. Madeira & C., constantes das formulas juntas, que são: Vinho de Cajú, Vinho de Genipapo e massa de tomates. Os dous vinhos apresentam uma coloração vinhosa escura, de cheiro e gosto lembrando os fructos que lhe deram origem mais um pouco alcoolisados.

Estão de accordo com as formulas apresentadas.

Os fabricantes, porém, devem diminuir a quantidade de alcool que empregam, pois, taes como se acham confeccionados, perdem alguma cousa de seu valor intrinseco, uma vez que bebidas deste genero devem ser apreciadas não pela sua riqueza alcoolica, mais pela maior quantidade dos principios immediatos extrahidos de fructos com os quaes são preparados. Pondo de parte esta observação que facilmente se póde pôr em pratica, esses productos estão no seu todo bem acabados.

A massa de tomate está bem preparada e conservada, não contendo nehuma substancia prejudicial a saude publica, pelo que todos esses productos podem ser approvados pela Inspectoria de Hygiene, observando-se a recommendação feita.

Recife, 9 da Setembro de 1893.

(Assignado)—Dr. Martins Costa.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco 16 de Setembro de 1893.

(Assignado).—O secretario, José Guilherme da Silva Duarte. »

Nós abaixo assignados negociantes n'esta praça, declaramos a bem da verdade, que temos comprado aos Srs. Madeira & C., vinhos de caju e genipapos de sua marca, e que temos vendido em nossos estabelecimentos com facil acceitação dos consumidores que os preferem a outros vinhos de iguaes fructos preparados por outros fabricantes.

Recife, 31 de Agosto de 1893.

Lopes Aibeiro & C.
João Fernandes de Almeida.
Figueiredo Costa & C.
Figueiredo Costa & C.
Castro Lemos & C.
Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Costa Lima & C.
Ferreira Rodrigues & C.
Pereira Ferreira & C.
J. C. Vasconcellos & C.
Lopes & Araujo.
Lopes Magalhães & C.
Soares Neves & C.
Antonio Marques & C.
Costa & C.
José Rodrigues & C.
Manoel Soares de Figueiredo.
José T. Carreiro.
Vieira & Silva.
Gomes Augusto Gayo Miranda & C.
Manoel Pereira da Silva & C.

NOTA—Devemos scientificar ao publico, que ainda não concluimos convenientemente a montagem da nossa grande fabrica, na comarca de Olinda. Estamos trabalhando afim de em breve tempo fazermos a inauguração official e n'esta occasião se poderá verdadeiramente avaliar do nosso emprehendimento.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dissemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um rasultado muito certo e seguro e é essa composição tão simples que não [illegible] receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gotas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martin, rua Duque de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade de Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 47.

Os nossos frascos são quadrados e com pintas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72
1.º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico
LABATUT
NUMERO DO TELEPHONE
144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam: Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

Candiotinha

Desta localidade do Rio Grande do Sul escreve um respeitavel estancieiro, declarando o seguinte:

« O abaixo assignado declara; que soffrendo, a um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas.

Antonio R. Velleda Filho.»

(Affirma está reconhecida).

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Um piloto morre queimado no seu posto

Ha muitos annos succedeu que um vapor no Lago Erie, na America, se incendiasse ainda a algumas milhas distante da terra.

O respectivo piloto, James Hazard, reconhecendo a impossibilidade de extinguir as chammas, fez proa para o ponto de terra que lhe ficava mais proximo.

O gráo de calor se tornou tão intenso que os passageiros fugiram todos para a pôpa, permanecendo apenas o piloto heroicamente no seu posto.

Dentro de meia hora estava elle cercado de chammas e soffrendo a agonia proveniente de queimaduras.

Por algum tempo o fumo o escondia aos olhos dos circumstantes, mas apenas o vento o dissipava via-se elle agarrado á roda do leme e conservando a embarcação firme no seu rumo.

Vinte minutos mais tarde encalhava ella em agoa serena, salvando-se por esta fórma todas as vidas de bordo com excepção da do piloto.

O pobre Hazard cahio por terra, morto, no momento extremo, como nobre martyr do seu dever.

Quer em casos de grande quer de pequena escala são estes os homens dignos de respeito e de admiração.

Ahi vai por additamento uma prova em menor escala:

Um dia, haverá cerca de de horas, um Inspector de Trafico de Caminho de Ferro, achando-se de serviço, cahio por fórma que recebeu ferimentos que se tornaram assas graves.

O choque que disso proviera por tal fórma lhe affectou o seu systema nervoso que elle se vio obrigado a conservar-se em tratamento medico por mais de um mez, e por mais de um anno depois disso os seus nervos que se contorciam por tal modo como nos casos da dança de S. Vit.

Por isso que o estomago é cheio de nervos, o seu appetite e digestão depressa se resentiram dos effeitos dos ferimentos recebidos.

Diz elle: cheguei a estar tão mal que eu mal podia levar á bocca uma chavena de chá, e tão fraco que era unicamente com grande trabalho e difficuldade que, de qualquer fórma, que podia marchar.

Estava eu precisamente chegado ao ponto de ser atacado de indigestão e dyspepsia, e não tardou que eu me sentisse victima d'aquelle terrivel soffrimento.

O meu somno era interrompido, a pelle secca e quente, máo sabor de bôca, acompanhado isto de languidez de corpo e peso na cabeça.

Parecia que nenhuma das applicações suggeridas pelos medicos attingia o seu fim, até que um dia um de meus enfermeiros se lembrou de me aconselhar que experimentasse o Xarope Curativo da Mãi Seigel.

Tinha eu apenas tomado algumas dóses delle quando me senti melhor e dentro de uma semana ou duas haviam desapparecido em mim as dores de cabeças, os meus nervos assumiram a sua acção regular, e eu comecei a apreciar o meu alimento.

Continuei eu a tomal-o, e o Xarope me curou como me havia sido dito.

Desde o principio até ao fim tomei eu o valor de cincoenta chelins (27 M. R.) do medicamento, e acho-me presentemente gosando de perfeita saude.

Digam embora os medicos o que quizerem sobre qualquer assumpto, são apenas os factos positivos que fallam alto.

Eu senti-me meio morto, ao passo que agora estou forte e são como qualquer: e o que o homem sente elle o crê.

Mr. Benjamin Benson é Chefe da Estação em Werneth, em Oldham.

E' este o posto principal inherente a qualquer estação de caminho de ferro; e todos os demais empregados lhe são subordinados.

E' este um posto que somente se obteve por serviço longo e bem prestado a qualqual Companhia de Caminho de Ferro por isso que envolve grave responsabilidade.

Ha pouco disse Mr. Beunson: «Tinha soffrido de indigestão e dyspepsia por muito tempo e nunca havia encontrado allivio algum contra tal soffrimento até que ouvi fazer menção do Xarope Curativo da Mãi Seigel.

Sentia grande cansaço depois de haver o alimento por mais simples que elle fosse, e quasi que tinha medo de me sentar á mesa.

Algumas vezes eu me levantava durante a noute e punha-me a passear porque não podia nem dormir nem descançar.

Este remedio me curou. Posso outrosim declarar que meu filho Jorge soffria de nevralgia e de grande fraqueza do systema nervoso em consequencia de indigestão e dyspepsia.

Esteve elle nas mãos de medicos pelo espaço de um anno sem obter melhoras algumas, mas vendo o que o Xarope Curativo da Mãi Seigel havia produzido em mim, resolveu-se a experimental-o e foi curado por elle. Presentemente achamonos ambos de boa saude e fortes.

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo, a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

O agente a Companhia de Drogas.

A asthma

Cura efficaz e economica

Nesta penosa molestia tão difficil de curar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares tem dado uma efficacia a toda a prova tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite.

Declarando-se o accesso use-se de 1|2 de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão.

E' o unico agente a Companhia de Drogas, á rua Marques de Olinda n. 23.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 25 de Setembro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

—

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 1/2 sobre Londres subindo de tarde para 10 5/8, realisando-se negocios insignificantes.

Em papel particular houveram transacções regulares a 10 7/8 e 10 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram de manhã com a taxa de 10 1/2 sobre Londres e de tarde a 10 9/16.

—

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$500 a	6$000
Usinas por 15 kilos	5$300 a	5$800
Branco idem idem	4$600 a	5$600
Sumenos, idem idem	4$200 a	4$400
Mascavado idem idem	3$200 a	3$600
Bruto idem idem	2$800 a	3$400
Bruto melado	2$500 a	2$700
Retame idem idem	Sem cotação	

—

Algodão

Vendeu-se a 11$000 por 15 kilos, fechando o mercado em posição duvidosa.

—

Alcool

Por pipa de 480 litros 285$000 venda.

—

Aguardente

Por pipa de 480 litros 180$000 venda.

—

Mel

Não ha no mercado.

—

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

—

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 21	5637	975
Vapores	1 a 23		2083
Animaes	1 a 25	790	2260
Estrada de Ferro Central	1 a 23	682	620
Idem de S. Francisco	1 a 23	10217	1791
Idem de Limoeiro	1 a 22	14706	1644
Somma		31962	13382

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 755 reis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

—

Carnauba

Vende-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

—

Importação

Vapor inglez «Trent,» entrado dos portos da Europa, em 23 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 69 volumes á ordem.
Agua mineral 10 caixas a J. G Pinto.
Camisas 1 caixa a Machado & Pereira.
Chá 2 caixas á ordem, 7 a Santa Casa de Misericordia.
Couros 1 caixa á ordem.
Drogas 10 volumes a Faria Sobrinho & C.
Estopa 50 fardos a Julio & C., 20 a M. Cordeiro & C., 42 á ordem, 10 a Amorim & C., 1 a Muller & C.
Fio 1 fardo a Amorim & C.
Genebra 50 caixas a Carvalho & C.
Mercadorias 3 volumes a W. Hood.
Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Bastos & C.
Presunto 5 caixas a Carvalho & C.
Tecidos 9 volumes a R. de Carvalho & C., 14 a G. Cunha & C., 7 a Guimarães, Lima & C., 64 á ordem, 3 a Manoel da Cunha Lobo, 14 a Muller & C., 13 a Bernet & C., 7 a Rodrigues Lima & C., 12 a L. Maia & C., 1 a Mattos Caminha & C., 24 a J. Gonçalves & C., 63 a Machado & Pereira, 7 a A. Vieira & C., 22 a Guerra Fernandes & C., 2 a Dias Loureiro, 12 a Pereira & Magalhães, 8 a Aibino Amorim & C., 3 a M. D. da Silva Guimarães, 11 a A. Lopes & C., 5 a Silveira & C., 17 a A. Martins & C., 8 a J. F. S. Pinto, 44 a O. Jardim & C., 17 a Maia & C., 3 a A. de Britto & C., 2 a Affonso Maia & C. 4 A. Santos & C.
Tintas 3 barricas a H. Rouquayrol.
Tinta 13 barricas a F. P. Boulitreau.

Patacho hollandez «Weskust,» entrado de Pelotas em 23 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Xarque 214,500 kilos á ordem.

Patacho allemão «Bonito,» entrado de Pelotas, em 24 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.

Farelto 400 saccos.
Sebo 200 barricas.
Xarque 16,000 arrobas á ordem.

Exportação

RECIFE, 23 DE SETEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Cearense», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 2,000 fardos com 353,400 kilos de algodão.

J. Pater & C., 242 saccas com 17,170 kilos de algodão.

— No patacho inglez «Emma», para New-York carregaram:

Julio & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregou:

A. Xavier, 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Cometa», para Pará, carregaram:

M. A. de Sena & C., 15 barricas com 900 kilos de assucar refinado e 75 ditas com 6,300 ditos de dito branco.

A. N. Duarte, 350 barricas com 17,750 kilos de assucar branco.

E. Kantback & C., 390 barricas com 29,032 kilos de assucar branco e 1 pipa com 470 litros de alcool.

J. A. Carneiro, 5 barris com vinho de cajú no valor de 50$.

— No vapor inglez «Cearense», para Ceará, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 80 barricas com 4,350 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 8 barricas com 720 kilos de assucar refinado e 32 ditas com 3,718 ditos de dito branco.

— No vapor allemão «Cintra», para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Pessoa, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Cascão & Barbosa, 182 saccos com 10,980 kilos de assucar branco e 852 ditos com 51,120 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Ceará, carregou:

Osvaldo Silva, 50 caixas com 650 kilos de sabão.

— No hiate nacional «Deus te Salve», para Macáo, carregou:

Companhia de Estiva, 100 saccos com farinha de mandioca.

Para Aracaty, carregou:

Companhia de Estiva, 500 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça «Joven Assencia», para Pilar de Alagoas, carregaram:

A. D. Simões & C., 2 barris com 80 litros de vinagre e 1 caixa com 40 litros de genebra.

— Na barcaça «Nazinha», para Mamanguape, carregou:

J. T. Pinto Lapa, 40 caixas com 320 litros de genebra.

—

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 25 A 30 DE SETEMBRO DE 1893

Aguardente (littro)	365
Alcool (litro)	562
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	343
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$400
Cachaça (litro)	333
Couros seccos espichados (kilo)	730
Couros seccos salgados (kilo)	680
Couros verdes (kilo)	409
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$590
Café restolho (kilo)	1$300
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinho (um)	1$800
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	70
Folhas medicinaes de qualquer qualidsde (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo	80
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	200$000
Pelles de carneiro em cabello	140$000
Sabão	320
Sebo	650
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	45$
Vinagre (litro)	120

—

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 23	1,227:377$550	
Idem de 25	49:576$091	1,276:953$641
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 23	96:788$475	
Idem de 25	11:693$728	108:482$203
Somma total		1,385:435$844

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Setembro de 1893.

O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 23	73:076$562
Idem de 25	4:676$937
	77:753$499

—

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 23	44:472$594
Idem de 25	775$924
	45:248$518

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 22 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

36 bois pesando 5,220 kilos.	
715 kilos de peixe a 20 rs.	14$300
16 compart. com mariscos a 100 rs.	1$600
8 ditos com camarões a 100 rs.	$800
32 columnas a 600 rs.	19$200
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
2 cargas com amendoim a 300 rs.	$600
10 cargas com batatas a 300 rs.	3$000
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
3 carga com bananas a 300 rs.	$900
4 carga com laranjas a 300 rs.	1$200
7 cargas com fructas a 300 rs.	2$100
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
40 cargas com farinha a 200 rs.	8$000
55 lugares a 200 rs.	11$000
10 suinos a 200 rs.	2$000
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com suineiros a 700 rs.	4$900
39 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
53 comp. com verduras a 300 rs.	15$900
70 comp. com farinha a 400 rs.	28$000
45 comp. com talhos a 2$	90$000
	278$600
Rendimentos do dia 1 a 21	5.932$300
	6.210$900

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 640 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 320 a 500 rs. a cuia.
Milho de 400 a 500 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

—

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Hamburgo e escala—15 dias, vapor allemão «Cintra», de 1672 toneladas, commandante Sainberlick, equipagem 50, carga varios generos a Brostelmann e C.

Liverpool e escala—22 dias, vapor inglez «Delambre», de 812 toneladas, commandante William Jardine, equipagem 27, carga varios generos a Blackburn Needham e C.

Bahia e escala—8 dias, vapor nacional «Marquez de Caxias», de 500 toneladas, commandante Julio C. Lacerda, equipagem 30, carga varios generos a Pedro Ozorio de Cerqueira.

Pelotas—22 dias, patacho allemão «Bonito», de 222 toneladas, capitão D. Boch, equipagem 7, carga xarque a Amorim Irmãos & C.

Sahida

Ceará e escala—Vapor inglez «Cearense», commandante A. N. Kausie, carga varios generos.

Entrados no dia 25

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional «S. Salvador», de 1999 toneladas, commandante João Maria Pessôa, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor francez «Santa Fé», de 1661 toneladas, commandante E. Panchevre, equipagem 40, carga varios generos; a Augusto Mabille.

Observação

Procedente de Antuerpia fundeou no Lamarão o vapor inglez «Oskley», que depois de ser intimado pelo telegrapho optico, suspendeu e seguio em direitura a Ilha Grande no Rio de Janeiro.

Não houve sahidas.

Vapores a entrar

Mez de Setembro

Europa	«Salermo»	26
Europa	«Canarias»	26
Sul	«Tamar»	26
Europa	«Malange»	28
Sul	«Orcana»	29
Sul	«Maranhão»	30

—

MUTILADO

ILEGÍVEL

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, na Estrada dos Afflitos n. 34.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Saudade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua de Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Pariz, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr. Clessier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

Telephone 477

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Regulador da Marinha

Concertam-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto fui continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão da nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras: albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés. hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 14 annos tomarão duas colheres pela manhã e du noite.

Empreza de banhos de mar sobre os Arrecifes desta cidade

Carlos José de Medeiros, gerente e proprietario desta empreza, faz sciente ao publico que do dia 16 do corrente até segundo aviso vigorará a tabella infra: bem como na mesma data estreará uma nova elegante e commodissima embarcação que fará o trajecto no mesmo limitado tempo que fazem os escaleres ordinarios, accrescendo que esta offerece toda sorte de garantia aos Srs. passageiros, que receiam o jogo do mar, qual nenhum risco importa, e para prova haja em vista o já não curto espaço de annos que esta empreza funcciona servindo-se de pequenas embarcações para transporte do consideravel numero de pessoas, que o frequentam e louvado Deus até o presente não registramos um só desastre!

Outro sim pedimos a todos que se destinarem fazer uso dos banhos naquelle estabelecimento o indispensavel cuidado de estamparem seus nomes nas pessas de que se compõem suas toilettes inclusivel o calçado sob pena do estabelecimento não tomar o encargo de guardal-as.

Recife, 4 de Setembro de 1893.

Empreza de banhos de mar

Do dia 16 do corrente até segundo aviso vigorará a seguinte tabella:

CAES 22 DE NOVEMBRO A' CASA DE BANHOS

Manhã		Tarde	
IDA	VOLTA	IDA	VOLTA
4.20	4 40	1.00*	2.00*
4.40	5.00	2.40*	3.00*
5.00	5.20	4.00	4.30
5.20	5.40	4.30	5.00
5.40	6.00	5.00	5.30
6.00	6.20	5.30	6.00
6.25	6.45	6.00	6.30
6.45	7.20	7.00*	7.20*
7.05	7 40	9.00*	9.30*
7.25	8 00	11.00*	....
8.00	8.30	.....	....
8.20	9.00	.....	....
9.00	9.30	.....	....
10.00*	10.30*	.....	....
11.00*	11.30*	.....	....
12.00*	12.30*	.....	....

* Este signal indica que estas viagens são especiaes para os Srs. hospedes.

Arrecifes, 14 de Setembro de 1893.

C. Josédo Medeiros.

Mme Pascoe, parteira, reside na rua Marquez de Herval n. 79.

Encarrega-se de tratamento das molestias uterinas.

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco (Praso de 30 dias)

EDITAL N. 22

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 28 de Setembro vindouro, serão vendidas a porta desta Repartição em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo transcriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes, aliás, fica marcado o praso de 30 dias a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado a entrar com o preço da arrematação no praso de 48 horas.

Armazem n. 2

Marca E. M. M. Um engradado n. 7175, entrado em 19 de Dezembro de 1892, vindo do Havre no vapor francez «Colombia», consignado a Moura Borges & C., contendo tres tubos de ferro não galvanisado, pesando 25 kilos.

Idem, Idem. Um cesto n. 7178, idem, idem, idem, contendo connexões ou juntas de ferro para tubos não galvanisados, pesando 143 kilos.

Idem, idem. Uma caixa n. 7176, idem, idem, contendo vinte tubos de cobre, pesando 400 kilos.

Idem, idem. Uma dita n. 7177, idem, idem, contendo onze tubos de cobre pesando 388 kilos.

Idem, idem. Uma caixa n. 7179, idem, idem, contendo quatro tubos de cobre, pesando 3 kilos.

Idem, idem. Seis tubos ns. 7169 a 7174, de ferro não galvanisado, pesando 72 kilos.

Armazem n. 5

Marca B. H. e P. embaixo. Uma caixa n. 1307, entrada em 26 de Dezembro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez «Mariner», consignado a ordem, contendo obras de ferro batido, pesando 114 kilos e 36 kilos, peso liquido de parafusos de ferro de mais de 10 millimetros.

Idem, idem. Uma dita n. 7308, idem, idem, contendo obras de ferro, pesando 200 kilos e 46 kilos, peso liquido de parafusos de ferro até 10 millimetros.

Idem, idem. Uma dita n. 7301, entrada a 27 de dito mez e anno no dito vapor, a mesma consignação, contendo vidros para vidraças, lisos, pesando 47 kilos.

Marca L. B. & C. Uma dita n. 4, idem, idem, contendo tecidos de seda, não especificado com toda a trama de algodão, pesando 42 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 26 de Agosto de 1893.

O Inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Municipio de Ipojuca

Pela prefeitura deste municipio são convidados os contribuintes abaixo mencionados a virem, no praso de trinta dias a contar da presente data, pagar a primeira prestação do imposto sobre engenhos e uzinas, com a competente multa, sob pena de lhes ser cobrado judicialmente como determina o art. 10 da lei do orçamento vigente.

Augusto Cesar de Andrade—Timboassú.

Dr. Ambrosio M. da Cunha Cavalcanti—Gaipió.

Alfredo Marques da Costa Soares—Todos os Santos.

Barão de Caxangá—Utinga Baixo.

Cysneiro de Abreu & Companhia—Crauassú.

Candido Dias—Guerra.

Dr. Clementino de M. Barros Wanderley—Pará.

Francisco Lins Paes Barreto—Sibiró do Mato.

Felix José da Camara Pimentel—S. João.

Barão de Gratnio—Belém.

Idem, idem—Fortaleza.

Hermino Laurentino de Andrade—Caeté.

Capitão José Bernardino de B. Arantes—Santa Clara.

José Justino Cavalcanti de Albuqueque—Sibiró da Serra.

João de Deus—Castello.

Dr. Luiz Francisco de P. Mesquita—Athalaia.

Luiz Francisco Paes Barreto Lins—Sibirosinho.

Manoel José de Araujo—União.

Manoel de S. Alves da Silva—Pirajá.

Capitão Manoel Heraclito de Albuquerque—Dous Mundos.

Coronel Manoel Felippe de S. Leão—Arendepe.

Coronel Manoel da Costa Reis—Bom-fim.

D. Semiana de Freitas Nogueira—Conceição Nova.

Idem, idem, idem—Usina Nova Conceição.

Santino do Rego Barros—Seledade.

Prefeitura do Municipio de Ipojuca, em 16 de Setembro de 1893.

O Sub-prefeito em exercicio,

Gervasio José da Costa

Decima da Varzea

O prefeito do Recife manda faser publico a quem interessar que, no dia 26 do corrente, terminará o praso para o pagamento sem multa do imposto de decima relativo a 1° semestre do corrente exercicio e aos predios sitos na freguezia da Varzea.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 23 de Setembro de 1893.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 10 de Outubro, depois da audiencia deste juizo, e na respectiva salla, será levado á praça publica para ser arrendado por quem mais der, pelo espaço de tres annos o sitio e casa n. 4 a rua do Poço, servindo de base o preço actual de 500$ annual, e sendo o arrematante obrigado a prestar fiança, e manter o dito predio em bom estado.

O dito predio pertence aos herdeiros do commendador Francisco José da Silva, e vai a praça a requerimento de Francisco dos Santos Moraes e Silva, Arthur Napoleão do Rego Barros e outros consenhores do mesmo predio.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado neste municipio do Recife, em 23 dias do mez de Setembro de 1893.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão de orphãos o subscrevi.

Francisco AltinoCorreira de Araujo.

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 18 de Setembro de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para, os devidos fins, que ao provimento da serventia vitalicia dos officios de 2.° tabellião de publico, judicial e notas, escrivão do jury e execuções criminaes, do crime, judicial e da provedoria e residuos, do municipio de Iguarassú, concorreu dentro do praso legal, o cidadão Basilio José Pereira Vianna.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. Pedro Wanderley Jacques, juiz de direito do commercio do municipio da Escada do Estado de Pernambuco e em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiver que por parte de Mendonça & Silva, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illustrissimo Senhor Doutor Juiz de Direito.—Mendonça & Silva, negociantes nesta cidade, não tendo podido integralmente satisfazer a todos os seus credores, que acceitaram a concordata annexa, requer que se passe edital com o praso de 10 dias que findando o mesmo, sem opposição, seja homologada a alludida concordata para os devidos effeitos. E. J. — Escada 16 de Setembro de 1893.—Mendonça & Silva. Estava legalmente sellada. E mais se não continha em dita petição a mim dirigida na qual proferi o despacho do theor seguinte: A. como requer.—Escada, 18 de Setembro de 1893—Wanderley Jacques.

E mais si não continha em dito despacho aqui fielmente copiado depois do que sendo pelo respectivo escrivão autoada a mesma petição foi pelo mesmo feito presente annunciado conforme a mesma petição acima copiada, o pedido de homologação marcando o praso de 10 dias a contar da data em que fôr este publicado, dentro do qual poderão ser feitas as reclamações.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa e outro de igual theor para ser affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade da Escada do Estado de Pernambuco aos 20 de Setembro de 1893. Pagou de sello 600 rs. e 500 de emolumentos pela assignatura conforme o conhecimento junto aos autos. Escada, 20 de Setembro de 1893.

Eu Antonio Carlos de Almeida, escrivão do commercio subscrevo e assigno.—O escrivão do commercio, Antonio Carlos de Almeida.

Pedro Wanderley Jacques.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

O Sr. Dr. Regedor do Gymnasio, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda publicar, para conhecimento dos Srs. professores e alumnos, o Programma de Ensino, adoptado este anno, no Gymnasio Nacional e de accordo com o qual, para os effeitos do Decreto n. 1389 de 21 de Fevereiro de 1891 e Circular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 28 de Fevereiro do corrente anno, serão prestados neste Estabelecimento, em Novembro proximo, os exames finaes de preparatorios.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 22 de Setembro de 1893.

O SECRETARIO

Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Programma do Ensino do Gymnasio Nacional

PELO PLANO DA REFORMA DE 28 DE DEZEMBRO DE 1892

2.° ANNO

1ª CADEIRA

ALGEBRA ELEMENTAR

Estudo completo e revisão de arithmetica

1.—Estudo sobre o monomio e o polynomio.
2.—Addição e subtracção.
3.—Multiplicação.
4.—Divisão.
5.—Potenciação.
6.—Radiciação.
7.—Da funcção e da equação.
8.—Resolução e discussão da equação do 1° grão a uma incognita.
9.—Da eliminação nos differentes systemas de equações do 1° grão.
10.—Resolução, composição e discussão da equação do 2° grao a uma incognita.
11.—Equações reductiveis ao 2° grão.
12.—Analyse indeterminada do 1° grão.
13.—Formula do binomio de Newton.
14.—Formulas de Cramer.—Discussão geral das equações do 1° grão.
15.—Progressões e logaritimos.
16.—Equação exponencial.—Consideração geral sobre a arithmetica e a algebra.

Todos os pontos deste programma serão seguidos de exercicios e problemas.

Livros: Algebra: Serrasqueiro.

2ª CADEIRA

PORTUGUEZ

Estudo completo da grammatica expositiva; leitura e recitação expressiva; exercicios de composição gradualmente mais difficeis, com subsidios ministrados pelo lente.

Parte theorica

1. Revisão das doutrinas ensinadas no anno anterior.
2. Phonologia: classificação das vogaes, das consoantes, dos grupos vocalicos, dos grupos consonantes.
3. Accento tonico e quantidade. Metaplasmos.
4. Da orthographia.
5. Morphologia: estructura e sentido das palavras.
6. Taxinomia ou classificação das palavras.
7. Estudo de cada uma das categorias grammaticaes.
8. Familia de palavras por identidade de raiz, por identidade ou similitude de fórma e por associação de idéas.
9. Processos de formação das palavras do proprio cabedal da lingua. Estudo detido dos prefixos e dos suffixos.
10. Syntaxe. Da proposição; coordenação; subordinação; classificação das proposições.
11. Particularidades syntaxicas relativas ás palavras variaveis e ás invariaveis.
12. Do emprego dos modos e dos tempos. Correspondencia dos tempos dos verbos nas proposições coordenadas e nas proposições subordinadas.
13. Syntaxe do verbo *haver* e do pronome *se*; emprego do infinito pessoal e impessoal e outras fórmas nominaes do verbo.
14. Da ordem das palavras e das proposições. Notações syntaxicas.
15. Da collocação dos pronomes pessoaes em relação conjunctiva e objectiva.
16. Figuras de palavras e de pensamento. Paraceolismos de realce.
17. Vicios de linguagem. Idiotismo. Anomalias grammaticaes; brasileirismos e provincialismos.
18. A syntaxe e o estylo.

Parte pratica

Leitura e recitação expressiva de trechos de escriptores portuguezes e brazileiros de nota; explicação do sentido de cada palavra do trecho lido ou recitado; exposição do conteúdo de cada trecho por outras palavras. Exercicio de conversão de verso em prosa e de mudança de estructura de proposições; exercicios de composição gradualmente mais difficeis, com subsidios ministrados pelo lente. Analyse lexica e syntaxica.

Livros: Grammatica de João Ribeiro (curso superior). Selecção litteraria por F. Barreto e V. de Souza.

3ª CADEIRA

FRANCEZ—Recapitulação da grammatica elementar. Noções da syntaxe.

PRATICA—Leitura, traducção e analyse grammatical e logica de trechos selectos de prosadores faceis. Themas variados e gradualmente mais difficeis. Exercicios de conversação.

LIVROS—Halbout — Grammatica franceza, 7ª edição. Moreira de Sá—Selecta franceza. Charles André—Petit Cours de Littérature Française. Diccionarios—Francez portuguez e vice-versa.

4ª CADEIRA

GEOGRAPHIA

Lição 1ª — Geographia politica e economica; superficie, população, divisão e forma de governo de um Estado. População geral do globo.
Lição 2ª—As religiosas.
Lição 3ª—Povos selvagens, barbaros e civilisados. Raças humanas.
Lição 4ª—Brazil: producções, commercio e industria; vias de communicação e telegraphicas.
Lição 5ª—Brazil: população, organisação politica e administrativa; religião e instrucção. Dimensões comparadas entre si e com diversos paizes.
Lição 6ª — Brazil: Estados do Amazonas e Matto Grosso.
Lição 7ª—Brazil: Estados de Goyaz e Pará.
Lição 8ª—Brazil: Estado de Minas-Geraes.
Lição 9ª — Brazil: Estados do Maranhão e Piauhy.
Lição 10ª—Brazil: Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba.
Lição 11ª—Brazil: Estados de Pernambuco e Alagoas.
Lição 12ª—Brazil: Estados de Sergipe e Bahia.
Lição 13ª—Brazil: Estados do Espirito Santo do Rio de Janeiro e do districto federal.
Lição 14ª—Brazil: Estados de S. Paulo e Paraná.
Lição 15ª—Brazil: Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.
Lição 16—Republicas do Paraguay, Uruguay e Argentina.
Lição 17ª — Republicas do Chile, Bolivia e Perú.
Lição 18—Republicas do Equador, Colombia, Venezuela e Guyanas.
Lição 19ª—Antilhas e America Central.
Lição 20ª—Mexico e Confederação Canadiana.
Lição 21ª—Estados-Unidos.
Lição 22ª—Inglaterra e possessões.
Lição 23.—Dinamarca e possessões, Suecia e Noruega.
Lição 24.—França e possessões. Principado de Monaco.
Lição 25.—Belgica e Hollanda e possessões.
Lição 26.—Allemanha e possessões.
Lição 27.—Austria-Hungria. Principado de Liechtenstein.
Lição 28.—Suissa e Portugal.
Lição 29.—Hespanha e Republica de Andorra.
Lição 30.—Italia, Republica de S Marino.
Lição 31.—Russia.
Lição 32.—Romania, Servia, Montenegro e Bulgaria.
Lição 33.—Turquia e Grecia.
Lição 34.—Possessões russas na Asia. Turkestão.
Lição 35 — Turquia d'Asia. Persia.
Lição 36 —Arabia, Afghanistão e Beluchistão.
Lição 37.—Hindostão.
Lição 38.—Indo-China, Japão.
Lição 39.—China.
Lição 40.—Barbaria e Sahara.
Lição 41.—Egypto, Nubia e Abyssinia.
Lição 42.—Africa occidental e Colonia do Cabo.
Lição 43.—Africa occidental e central.
Lição 44.—Malasia e Polynesia.
Lição 45.—Australia e terras Antarcticas.
Lição 46 —Circulos da esphera celeste.
Lição 47.—Estações.
Lição 48.—Posição da esphera. Dias, sua duração nas diversas latitudes.
Lição 49 —Lua. Suas phases. Revolução sideral e revolução synodica. Marés.
Lição 50.—Eclypses da lua e do sol. Sua periodicidade.

Exercicios cartographicos, no principio á vista e depois de côr, sobre os diversos paizes estudados, especialmente sobre o Brazil, limitando-se porém aos traços geraes.

Compendios e atlas: os mesmos do 1.° anno.

5.ª CADEIRA

LATIM

Da phonetica e da morphologia — substantivos e adjectivos regulares e irregulares, comparativos e superlativos; verbos regulares e irregulares; adverbios, preposições, conjuncções e interjeições.

Syntaxe dos casos. Exercicios na pedra, de portuguez para latim e vice versa. Leitura, traducção, analyse e recitação.—Commentarios de Cezar—Fabulas de Phedro.

Livros: Grammatica de Clintokf—Deccionario de Saraiva.

(Continúa).

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber pelo presente que no dia vinte e nove do corrente se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este Juizo depois da respectiva audiencia e com o abate da lei visto não ter sido arramatada na primeira praça, a casa de pedra e cal numero 1 C, na estrada velha de Santo Amaro com duas portas de frente, duas salas, dois quartos, cosinha fora quintal em aberto e sotão bastante estragada, medido de largura cinco metros e dez centimetros e de fundo dez metros e vinte cinco centimetros, avaliada em tresentos mil reis cujo valor fica redusido a duzentos e setenta mil reis, sendo a mesma casa pertencente a João Barbosa de Mello e levada a praça por execução que lhe move a mesma Fazenda.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou se o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco aos 20 de Setembro de 1893.

O Doctor José Julião Regueira Pinto de Souza juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber pelo presente que no dia vinte e nove do corrente se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este Juiso depois da respectiva audiencia metade da casa numero cincoenta (olaria) rua do Coronel Lamenha, freguezia da Boa-Vista, tendo apenas uma porta larga de frente, sobre pilares gradeada na frente sotão na extremidade do lado desta com pequenas janellas de frente, medindo sessenta e quatro metros e setenta centimetros de frente e treze metros e quarenta centimetros de fundo, avaliada em quatrocentos mil reis, visto como dita olaria fora avaliada em oitocentos mil reis. Pertence a mesma metade a José Carneiro da Cunha, e vai a praça por execução que lhe move a mesma Fazenda.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco aos 20 de Setembro de 1893.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber pelo presente que no dia vinte e nove do corrente se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste Juizo depois da respectiva audiencia o sobrado numero dezeseis a rua da Companhia Pernambucana, com dois andares, tendo o pavimento terreo quatro portas de frente sendo uma da escada, um sotão com pequeno quintal murado, tem o pavimento superior tres quartos, duas salas, cosinha interna, com duas portas de frente não existindo varandas; tem o segundo andar, duas salas, dois quartos, cosinha, com tres janellas de frente medindo o predio seis metros e quarenta centimetros de frente e onze metros e noventa centimetros de fundo, estando em completo estado de ruina, avaliado em um conto de reis; sendo o mencionado predio pertencente a Antonio Diogo da Silva e levado a praça por execução que lhe move a mesma Fazenda.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 20 de Setembro de 1893.

Eu, Joséda Costa do Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Sociedade Refinaria e Destilação Pernambucana

Esta sociedade tendo contratado com a estrada de ferro de Caxangá ligar seus trilhos com a fabrica na Capunga, acha se nas condições de comprar qualquer porção de cannas que lhe for offerecida, podendo os vendedores conduzil-as por qualquer linha ou em carroças particulares e canoas, como melhor lhes convier.

Para tratar, na fabrica, das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 4 horas da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 34.

Recife, 23 de Setembro de 1893.

João Fernandes Lopes

Gerente.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

CONSELHO ADMINISTRATIVO

(2ª convocação)

Não tendo podido dito conselho funccionar no dia 19 por falta de numero legal, foi marcado o dia quinta feira 28 do corrente para nova reunião, na qual deliberar-se ha com os membros que comparecerem, de accordo com o disposto no artigo 30 dos respectivos estatutos, não se realisando naquelle dia, em vista das angustiosas circumstancias da patria brasileira, a sessão festiva de que trata o artigo 57

Recife, 21 de Setembro de 1893.

Henrique Augusto Milet

Gerente.

Ao commercio

As Companhias de Seguros «Indemnisadora, Phenix Pernambucana e Amphitrite», fazem publico que a contar do primeiro de Outubro proximo a taxa dos premios dos seguros maritimos de mercadorias em vapores para os portos do Sul da Republica será regulada pela seguinte tabella:

Contra todos os riscos sob as condições da apolice

Maceió	1/2	%
Bahia	5/8	»
Item pelo Penedo ou Aracujú	1	»
Victoria	3/4	»
Rio de Janeiro	3/4	»
Santos	3/4	»
Paranaguá	1	»
Antonina	1	»
Santa Catharina	1	»
Rio Grande do Sul	1	»
Pelotas	1	»
Porto Alegre	1	»

As cargas com baldeação tem 1/4 % de augmento de premio, sendo que as Companhias só tomam este risco quando previamente contractado e declarado na apolice ou na minuta.

Exceptuam se as de Porto Alegre baldeadas no Rio Grande quando necessario ou as baldeadas por força maior justificada.

Os seguros de alcool augmentam em metade respectivo premio da tabella.

Os das mercadorias no convez são livres de avaria particula e a taxa é dupla.

Declaram as Companhias que em um vapor por viagem só lhes é permittido, cada uma, segurar até «oitenta contos de réis».

Quaesquer valores excedentes só poderão por ellas ser acceitos para resseguro por conta dos segurados, devendo proceder accordo entre os mesmos segurados e as Companhias declarantes.

Os pedidos de indemnisação em casos de sinistros ou avarias devem ser acompanhados por documentos legitimos e satisfactorios que mostrem e provem a legalidade da perda: taes documentos são regulados e indicados pelos artigos 505, 618, 622 e 788 do Codigo Commercial

Recife 6 de Setembro de 1893.

Pela Companhia Indemnisadora.

Joaquim Alves da Fonseca.

Corbeniano de Aquino Fonseca.

José Ferreira Marques.

Pela Companhia Phenix Pernambucana:

Luiz Duprat.

Manoel da Silva Maia.

José Joaquim Dias Fernandes.

Pela Companhia Amphitrite:

Arthur de Almeida.

Joaquim Olinto Bastos.

José Antonio Pinto.

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

Sessão funebre

Hoje, 26 do corrente, pelas 8 horas da noite, realisará essa associação uma sessão funebre em homenagem á memoria do nosso socio benemerito Julio Hancem. Para assistil a, convido a todas as classes sociaes e ao publico em geral.

Séde social, rua Marcilio Dias n. 88, primeiro andar.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, 26 de Setembro de 1893.

O 1° secretario

Constancio Carvalho.

Associação dos funccionarios publicos do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. presidente desta sociedade são convidados todos os senhores socios para em assembléa geral, que terá lugar no dia 28 do corrente, pelas 6 horas da tarde, no segundo andar do predio n. 7, á rua 1° de Março, tratar-se da eleição da mesa que tem de dirigir os negocios sociaes durante o anno de 1894.

Outrosim, declara, que a eleição se procederá com qualquer numero de socio que comparecer, uma vez que não pode ter lugar no dia consignado pelos estatutos, por falta do comparecimento dos mesmos senhores.

Recife, 25 de Setembro de 1893.

O secretario

Augusto Paulino da Silva.

Club Carlos Gomes

Assembléa geral

2ª convocação

Não se tendo reunido os senhores socios em numero legal, para constituirem assembléa geral, na 1ª convocação, são de novo convidados para quarta feira 27 do corrente, que funccionará a reunião com o numero que comparecer, afim de proceder se a leitura do relatorio do anno findo, e a eleição do novo conselho administrativo, e tratar-se de outros assumptos.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 23 de Setembro de 1893.

O 1° secretario

Tiburcio A. de Oliveira.

Hospital portuguez de Beneficencia

MISSA

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido a todos os membros da junta administrativa, aos socios do Hospital e aos parentes e amigos do fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, á assistirem a missa que a junta manda rezar em suffragio por alma do mesmo finado na capella do hospital, hoje 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, anniversario do seu fallecimento.

Premio de virtude

Convido a Exma. Sra. D. Amelia da Fonseca Gondim á comparecer neste hospital no dia e hora acima marcados, para receber o premio de virtude, de réis 500$000, instituido pelo mesmo fallecido commendador Magalhães Bastos, e qual foi adjudicado á dita senhora.

Secretaria do Hospital Portuguez, 23 de Setembro de 1893.—O 1° secretario

A. J. Barbosa Vianna.

MUTILADO ILEGÍVEL

PRADO
PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 5.ª corrida que se realizará no dia 1 de Outubro de 1893

1.° PAREO—**Consolação**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Progresso**— 1.400 metros Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Recife**—1.100 metros—*Steeple Chase*— Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Prado Pernambucano**—1.650 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS : 600$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

5.° PAREO—**Imprensa** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Estimulo**— 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Inicio** — 810 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Progresso os animaes Atlante, Petropoles e Radamés, no pareo Imprensa os animaes Piramon, Plutão, Maurity e Huguenote, e no pareo Estimulo os mesmos animaes do pareo Imprensa e mais Pygmeu, Dublin, Pirylampo, Tadc-é, Mouro, Berlim, Maranguape, Turco 2.°, Talicier, Sans-Souci, Ida e no pareo Inicio o animal Huguenote.

Os pareos Imprensa e Estimulo não contarão victoria.

A inscripção do pareo Prado Pernambuco é de 100$000 e só se realisará, si for inscriptos e corram 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 6 de Setembro ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.

Secretaria do Prado Pernambucano 21 de Setembro de 1893.

O SECRETARIO,

José G. Gouveia.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital 1,000:000$

48 RUA DO COMMERCIO 48

SEGURO CONTRA FOGO
Qoyal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000

(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizo

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se esponsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

UA DO OMINMERC.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual :		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De uros	»	155,000

Agente em Pernambuco,

Boxwell Williams &C.

Companhia Fabrica de Estopa

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, na rua do Commercio n. 7, a cópia dos balanços, a lista dos accionistas e das transferencias das acções effectuadas no anno proximo passado, de conformidade com o artigo 147 da lei que rege as sociedades anonymas.

Recife, 15 de Setembro de 1893.

Thomaz C. Griffith

Director secretario.

Companhia de Tecidos de Malha

9ª chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a nona entrada de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, até o dia 30 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1° de Março, antiga Crespo n. 7.

Recife, 1 de Setembro de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso,

Secretario.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do irmão regedor, de novo convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em o nosso consistorio ás 6 1/2 horas da tarde de quinta feira 28 do corrente, para em sessão do collegio representativo proceder se a eleição de sub-regedor, secretario e outros cargos vagos no actual conselho.

Consistorio, 25 de Setembro de 1893.

M. S. Costa Junior

Servindo de secretario.

Veneravel irmandade do S. S. de S. José

MESA GERAL

Terceira convocação

De ordem do irmão juiz, convido aos carissimos irmãos desta irmandade, para comparecer em nosso consistorio no dia 27 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios urgentes

Consistorio da irmandade do S. S. de S. José, 25 de Setembro de 1893.

O escrivão

Miguel Archanjo Bezerra de Menezes.

Companhia de Seguros
FIDELIDADE DE LISBOA
Miguel José Alves

N. 9—Rua do Bom Jesus—N. 9

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

---

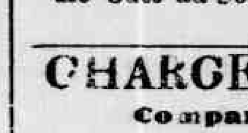
MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso
O paquete Sinimbu'

Commandante Lobato



Segue no dia **26** de Setembro á noite.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 2 horas da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

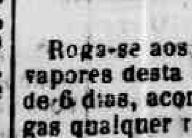
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Canarias

Commandante Duret



E' esperado dos portos da Europa até o dia **26** de Setembro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravio.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE

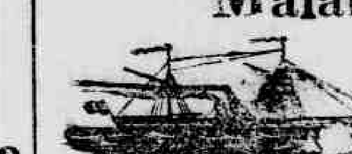
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Mala Real Portugueza

O paquete portuguez

Malange



E' esperado de Lisboa até o dia **28** de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e valores : trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO —

1° andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tamar

Commandante T. K. Exham

E' esperado dos portos do sul até o dia **26** de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem cegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 38	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

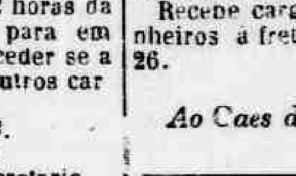
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves



Seguirá para os portos acima no dia **26** do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia 26.

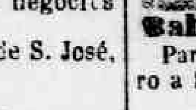
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bob. Slomans M. Line

O vapor allemão

Salerno



E' esperado de New-York até o dia **26** do corrente seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

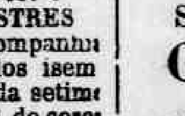
6—RUA DO COMMERCIO—6

1. andar

Pacific Stean Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Orcana



E' esperado dos portos do sul até o dia **29** de Setembro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymout

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados o dia 27 de Setembro ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17

1° andar

LEILOES

— Terça-feira 26, deve ter lugar o leilão de moveis de casa de familia, de armazem e escritorio na rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Oliveira
3° Leilão

Do importante sobrado de 3 andares e sotão, sito á rua da Imperatriz n. 51, com 5 janellas de frente, varanda de ferro.

Terça-feira 26 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador hoje 15 de Novembro n. 39.

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, e a requerimento do inventariante dos bens deixados por D. Collecta de Pinho Almeida, levará a leilão um importante sobrado de 3 andares, a rua acima, tendo o andar terreo 5 portas de frente, dividido em duas habitações, tendo o 1° e 2° andares, 3 portas de frente cada um e varanda de ferro corrida, com 2 salas, 5 quartos, e c, e o 3° tambem 2 salas, 4 quartos e sotão com salão, grande quintal murado, cacimba e algumas arvores fructiferas, etc.

Os Srs pretendentes desde já poderão examinar o dito predio, servindo de base a offerta de 15:000$000.

Leilão

De moveis, pianos, quadros, porcelana, louças, vidro e electro plate

Terça-feira 26 do corrente

A's 11 horas

No 2°. andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 35

CONSTANDO

De 1 mobilia de mogno a medalhão com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 quadros, 1 piano de Bloodel, 1 estante para musica, 1 candieiro belga, 4 jarros, 2 escarradeiras de porcelana, 1 grande alcatifa para forro, 1 cama de jacarandá para casal, 1 mosqueteiro, 1 guarda vestidos, 1 commoda, 1 toilett, 1 lavatorios, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 2 escarradeiras, 2 jarros, 1 espelho, 1 cama de amarello para casal, 1 cama para menino, 1 jarra e bacia, 1 meza elastica, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 2 aparadores, 12 cadeiras de jacarandá, 6 ditas de mogno, 4 quadros, 1 marqueza, 1 relogio de parede, diversos enfeites para toilet, louças para almoço, dirtas paa ja tar, chicaras de porcelana, copos, calices, garrafas para vinho, talheres, compoteiras, licoreiro, bandeijas, colheres, 1 mesa para cosinha e muitos objectos de casa de familia.

O agente Gusmão autorisado fará leilão dos objectos acima mencionados.

Leilão

De um cofre, uma mesa de copiar carta, 1 realejo grande com 42 musicas, 1 cadeira para dentista, 1 globo geographico, 1 livro atlas universal, 1 mesa grande para fazendas, 2 fiteiros e 1 machina para lavar roupa e engomar.

Quinta-feira 28 de Setembro

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

Uma mobilia de jacarandá, 1 guarda louça, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 mala, quadros, candieiros, mesas, camas e muitos outros moveis de casa de familia.

Leilão

Da casa terra sita na ladeira da Misericordia n. 17 em Olinda com 2 portas e 2 janellas de frente, onde tem 1 terraço com grade de ferro, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, dispensa, cosinha externa, quintal murado com portão, cacimba, quarto de banho e arvoredos de fructo

Diversos livros de sciencia e litteratura

Quarta feira 27 do corrente

A 1 hora da tarde

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr juiz de direito de orphãos, do municipio de Olinda e a requerimento da viuva e inventariante do finado professor Liberato Tiburtino de Miranda Maciel da Rocha Pitta, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da casa e livros acima mencionados

Cujo leilão será effectuado em Olinda na referida casa.

Agente Oliveira
Leilão

De bons moveis, apparelhos de porclana para almoço e jantar, copos calices, talheres, espelhos, quadros, jarros, tapeter, etageres, roupas, bebidas etc.

Quarta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

No sobrado sito a rua da Aurora n; 43

O agente Oliveira autorisado pela viuva do finado Francisco José Soares levará a leilão os moveis e mais objectos seguintes:

Uma importante mobilia de junco com tampo de pedra e completa, 9 cadeiras de jacarandá massiço, 2 cadeiras de braço, idem, sofá entalhado, 2 consollos pretos, 2 espelhos ovaes, e com moldura dourada, 2 ricos quadros grandes, 4 ditos com paisagens, 4 pares de jarros, 5 pares de et gar s, 1 candieiro belga, 5 pannos de crochet, 2 lanternas com castiçaes, 4 tapetes para portas, 1 cama franceza, diversos ternos completos de roupas de casemira em perfeito estado, 1 meia commoda páo carga, 1 cabide de columna e 1 de parede, 1 mesa elastica com 3 taboas, 2 aparadores, 1 guarda louça, 1 lavatorio com espelho, 1 apparelho para almoço de porcelana dourada completo, 1 dito de porcelana branca para jantar tambem completo, 12 casaes de chicaras avulsas, 12 canecas para café 4 garrafas para vinho, 2 compoteiras 18 copos para agua, 18 calices finos, 48 facas e garfos, 12 colheres para sôpa, 12 ditas para chá, 12 garrafas com cerveja Pilsen, 38 meias de cerveja Spaten, 14 meias de cidra Perolas, 14 garrafas com vinho Figueira, 1 garrafa de Cognac 1 caixão com 1 prensa e mais pertences para charuteiro, 1 resfriadeira com torneira, 1 trem de cosinha de agatha novo, fogareiros, mesas de louro, jarras. quartinhas, e outros muitos moveis e 1 relogio de ouro e cadeia, etc.

Leilão

Da importante armação de amarello envernisada e envidraçada com balcão de pedra marmore, fiteiros, mesas, carteira, mochos, balanças decimal e de balcão, pesos, medidas, lustre, arandellas, registro e encanamento de gas, generos novos, como sejão ; vinhos italianos engarrafado e em pipas, cognac, champagne, vermuth, vinhos do Porto fino, licores, cervejas, conservas, manteiga ingleza, queijos, massas italianas, salames, barricas com alhos novos, louças e muitas outras mercadorias existentes na bem afreguesada taverna sita a rua da Imperatriz n. 1.

Quinta-feira, 28 do corrente

As 11 horas

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da excellente taverna acima mencionado. Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Garante-se as chaves ao comprador da armação.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia e de um criado de idade de 10 a 12 annos, na rua da Palma n. 68.

Tito Hygino de Miranda ensina harmonia piano e canto.

RUA DE GERVASIO PIRES N. 83

Vendem se quatro importantes toneis que comportam acima de 50 pipas ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Vende-se uma carroça nova, grande, para quatro bois ; na Capunga, pateo da matriz numero 9.

— Vende-se uma junta de bois, grandes e bem mansos ; na Capunga, pateo da matriz numero 9.

— Aluga-se uma casa defronte da estação da Torre, com 3 quartos, 2 salas, despença e cosinha, quarto para criado, banheiro com apparelho, agua de beber ; a tratar com o seu proprietario á rua do Leoncio na Torre.

— Vende se a taverna á rua do Camarão, esquina do Hospicio n. 17, e o motivo se dirá ao comprador.

Cavallos de corrida

Vende-se Feniano, Triumpho e Zig Zag : á tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem, das 11 horas da manhã as 3 da tarde.

Lithographia

Precisa-se de um impressor lithographico ; na rua Marquez de Olinda n. 8.

Predios

Vendem-se tres predios em Olinda, em boas ruas, e não longe dos banhos do mar, dous tem quintal ao lado, tendo um destes um pequeno jardim, todos esses predios são novos : á ir tar na mesma cidade á rua de S. Pedro Martyr numero 28.

Ao commercio

Bernardino de Sena Medeiros & C., tendo vendido ao Sr. Claudino Augusto de Lages o seu estabelecimento de molhados sito na cidade da Victoria á rua da Imperatriz n. 7, declara nada dever nesta praça, e convida a quem se julgar seu credor para apresentar seus titulos dentro do praso de oito dias.

Recife, 25 de Setembro de 1893.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro ; á rua de Gervasio Pires n. 40.

Copeira

Precisa-se de uma copeira, paga-se bem ; em Fernandes Vieira n. 7, sitio, casa de azulejo amarello.

Precisa-se

Para serviço de casa de uma só pessoa, de uma ama de meia idade e de conducta afiançada ; na rua Direita n. 45, sobrado, se dirá.

Precisa-se

De um menino de 10 á 12 annos de idade para criado ou caixeiro de taverna, com pratica ou sem ella, que dê fiador de sua conducta ; na rua Thomé de Souza (Recife) n. 10.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro até 12 annos, que dê fiança de sua conducta ; na rua do Apollo numero 21.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha alguma pratica de botica ; na rua do Bom Jesus n. 22.

Aluga-se

Uma casa na Torre, á rua do Rio n. 15, defronte da fabrica de tecidos, a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

Criado

Precisa-se de um criado ; á rua Duque de Caxias n. 2.

Aluga-se

A casa do largo de S. Pantaleão (Monteiro n. 10, com quatro salas e cinco quartos no pavimento terreo, e quatro quartos no sotão, com agua e gaz ; trata-se na rua Coronel Suassuna n. 242 ou 244.

Criado

Precisa se de um criado ; na rua Duque de Caxias n. 86.

Aluga-se

A casa n. 34 á rua da Amizade. (Capunga), com poucos commodos ; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta ; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se com grande vantagem ; á rua da Praia n. 8

Engommadeira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma mulher para engommados.

Cavallo roubado

Do sitio Ponte Uchoa n. 28, pertencente a D. Amelia Augusta Oliveira, roubaram um cavallo castanho, castrado, com os seguintes signaes : uma estrella na testa, pés e mãos brancos, ferro M : quem delle der noticia ou levar ao dito sitio será bem recompensado.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do caes do Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; á rua do Commercio n. 44.

Olinda

A' rua do Bomfim n. 3 desta cidade aluga-se uma casa com commodos para familia perto dos banhos salgados e da estação do Carmo; á tratar na rua do Imperador n. 45.

Maria Angelia de Ratis e Silva

Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, seus filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua prezada esposa, mãi, irmã, cunhada e tia, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que mandam celebrar no dia 26, nas igrejas de S. Francisco de Paula em Caxangá, ás 7 1/2 horas da manhã, na de N. S. da Soledade em Luzô do Carro ás 8 horas, na de S. Pedro em Olinda, ás 7 1/2 horas, nas matrizes de Gamelleira e Agua Preta, ás 8 horas.

Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

D. Maria Eufrosina de Freitas

Rachael João Madeira de Freitas e sua mulher (ausentes), Maria da Paz e Freitas, dita de Freitas, Margarida E. de Freitas, Antonio de Freitas, José Dias Alvares Quintal e sua mulher, summamente agradecem a seus parentes e pessoas de sua amizade, o obsequio de levarem ao tumulo os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e cunhada, Maria Eufrosina de Freitas, e de novo convidam para assistir a missa do setimo dia que terá lugar sexta-feira 29 do corrente, ás 8 horas do dia, na igreja da Gloria ; antecipando-se agradecidos.

Maria Luiza da Costa

Joaquina Baptista de Souza e seus filhos convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua prezada afilhada, Maria Luiza da Costa, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, e confessam-se agradecidos por este acto de caridade.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua larga do Rosario n. 14.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar ; na rua Duque de Caxias n. 97.

Cosinheira

Para casa de um estrangeiro solteiro precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem : á tratar na rua do Bom Jesus n. 50.

Escada

N. 43 500

Pede se ao Sr Hermogenes Sancho, da cidade da Escada, o favor de mandar ou vir liquidar aquelle negocinho que fazem tres annos na rua Nova n. 16.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados, de idade de 12 á 14 annos, que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro das Salinas.

Ao publico

Manoel Clementino Cor de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia á tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Professora

Uma pessoa habilitada, offerece-se para ensinar a piano e trabalho de agulha em algum engenho, podendo ser procurada na rua da Assumpção n. 20.

Moveis austriacos

Vende-se moveis austriacos de todas as qualidades, côres, e por preços resumidos no armazem importador

A. D. Carneiro Vianna

Rua Marquez de Olinda n. 54

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

Chapellaria Coelho
COELHO & FERNANDES
49--Rua da Imperatriz--49

Neste novo e bem montado estabelecimento de chapéos e artigos concernentes a esse genero encontrarão as Exmas. familias e cavalheiros que nos quizerem honrar com suas visitas um completo sortimento das ultimas modas, como sejam

Chapéos para senhoras e meninos.

Ditos inglezes e allemães para homens.

Capotas de phantasia para senhora.

Flores, passaros, fitas, gazes, plumas, passaros e aigrettes.

Chapéos de feltro e castor.

Officina

Para concerto de chapéos de senhoras e homens.

Não fazemos reclame para nossos preços, pois podemos garantir que os freguezes que, pela primeira vez entrar em nossa estabelecimento não sahe sem fazer negocio attento as boas condições das nossas transacções commerciaes.

Coelho & Fernandes

49--Rua da Imperatriz--9

MUTILADO

ILEGÍVEL

NOVA-YORK

Companhia de Seguros de Vida New-York Life Insurance Company

Fundada em 1845

48 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brazil por decreto n. 9503 de 3 de Outubro de 1883.

Deposito no Thesouro Nacional Rs. 200:000$000

———)*(———

A COMPANHIA NOVA-YORK

que emitte apolices tanto em ouro como em papel, tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados n'este paiz mais de dez mil contos de reis durante 10 annos em que tem funccionado no Brazil.

Escriptorio Central

31—Rua do Hospicio—31

RIO DE JANEIRO

R. I. Kisman Benjamin

Gerente

———)*(———

Succursal Central dos Estados do Norte em Pernambuco

Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espirito-Santo.

ESCRIPTORIO

36—Rua do Marquez de Olinda—36

1.° andar Pernambuco

Dr. Antonio Molinari Laurin

Gerente

Sul 2.° Gerente da Succursal da Bahia, Dr. João Cancio Pereira Soares de Gerente da Succursal do Pará e Amazonas—Braz Brandi.

LOJA DO POVO

11---RUA 1: DE MARÇO---11

Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Etamines arrendados, covado 160 reis.
Nanzuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de lã, o covado a 1$000
Idem gurgorina, o covado a 800 reis.
Linon com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esguião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fichús de lã a 2$000 um
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs. o covado pechincha.
Ricas cortes de vestido, em caximira a 25$000,
Idem em Zeferos muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a duzia.
Panno fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando.
Aproveitem, a liquidação está a findar.

LOJA DO POVO

11—Rua 1.° de Março—11

REMEDIOS ESPECIAES

DE

ATHAIDE, MARCONDES & C.

APPROVADOS

Pela exma. JUNTA DE GYGIENE do Rio de Janeiro

PINDAMONHANGABA

Xarope Rabano Iodo ferroso

Empregado com enorme successo contra *escrophulas, lmphatismos, fraqueza, bronchites, darthros, e syphilis.*

O melhor remedio contra todas aquellas molestias e não ataca o estomago nem os dentes porque não contém mercurio.

Xarope ante asthmatico composto

E' o melhor e o mais efficaz remedio contra asthma até hoje conhecido preparado segundo as regras da arte e com o maior cuidado este xarope e empregado com feliz resultado contra *asthma, bronchite asthmatica, etc*

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos estados do Brazil

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA

45 RUA SETE DE SETEMBRO 45

RIO DE JANEIRO

——):o:(——

GUIMARÃES BRAGA & C.

RUA LARGA DO ROSARIO N.34

PERNAMBUCO

OLIVEIRA CAMPOS

21—Rua 1° de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin razé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Cachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1° DE MARÇO—21

SANTAL CLERTAN

Perolas de Essencia pura de Sandalo

A ESSENCIA PURA DE SANDALO tem sido experimentada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. É *inoffensivel,* mesmo em dóse elevada, e não occasiona nem diarrheas, nem dóres de estomago, nem arrotos como produzem frequentemente as preparações de copahiba.

A ESSENCIA PURA DE SANDALO não exala cheiro revelador.

As PEROLAS DE SANDALO do Dr CLERTAN, preparadas por processo approvado pela *Academia de Medicina de Pariz,* contem essencia pura e sua efficacia e certa nos **Corrimentos contagiosos**, os **Esquentamentos** e todas as **Inflammações** ou **Catarrhos** dos **orgãos genito-urinarios.** Podem ser tomadas em todos os periodos da *Blennorrhagia.* Tomando as **PEROLAS DE SANDALO** do **Dr CLERTAN**, os doentes têm certeza de ter um producto que merece toda confiança. —— *Exigir a Firma* ——

FABRICA E VENDA POR ATACADO:

PARIZ, 19, rua Jacob — CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY & Cª Succres — 19, rua Jacob, PARIZ

VENDE-SE NA MÓR PARTE DAS PHARMACIAS

MOLESTIAS NERVOSAS

CURA CERTA

PELO

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria, Chorea, Hystero-Epilepsia, Molestias do Cerebro e do Espinhaço, Diabete assucarado

Convulsões, Vertigens, Crises nervosas, Enxaquecas, Tonteiras, Congestões cerebraes, Insomnia, Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

MARCA DE FABRICA

LINHO AULAGNE

Tirar á *Farinha de Linhaça* qualquer causa de alteração e falsificação, fazer d'ella uma **Cataplasma inalteravel**; tornal-a **antiseptica** e **instantanea** e evitar o emprego da roupa, tal é o alvo conseguido pelo Sr. Aulagne, com seu **LINHO AULAGNE** infinitamente superior a todos os productos similares. Cinco minutos de immersão na agua fervenda bastam para obter uma cataplasma **flexivel, leve, localisavel a vontade**, conservando durante muito tempo **o calor e humidade** e permittindo, sem deterioração, a addição de **substancias medicamentosas.** *Experimentado nos Hospitaes.*

Deposito geral: **E AULAGNE,** Phco de 1ª classe, em *Saint-Etienne* (França).

Vende-se em *PERNAMBUCO*, na **COMPª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.**

Que tem em seu poder amostras á disposição dos Srs. Medicos.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a **ASSIGNATURA**, côr **ENCARNADA**, de *J. Rigollot*

MEDICAÇÃO TONICA

PILULAS E XAROPE DE BLANCARD

Com iodureto de ferro inalteravel

ANEMIA — FLUXO BRANCO — RAQUITISMO — ESCROFULAS — TUMORES BRANCOS etc., etc.

Exigir a firma e o sello de garantia

PARIS

40 — rue Bonaparte — 40

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

XAROPE e Pasta de AUBERGIER

com Lactucarium

Tosses

Defluxos, Bronchites

INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

AGUA

Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor **LLORACH**

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro

Rubinat Source Llorach

SIROP du Dr FORGET

Irritação do Peito

Tosse

Expectoração

Insomnias

Nevralgias

Dôres

Paris - 28, rue Bergère.

Cimento

Inglez em barricas de 150, 75 e 50 kilos.

GARANTE-SE O BOM EXITO

Preços excepcionaes

Vendem

Guimarães & Valente

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S

FRANGIPANNE | STEPHANOTIS
ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB

e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas sómente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

KEROZENE INEXPLOSIVEL

NEW ERA OIL

DE LA FABRICA DE JOHN SMITH

NEW YORK

LIBRE DE ESPLOSION Y COMBUSTION INSTANTANEA

Vendem

Fonceca Irmãos

PILULAS ANTI-ANEMICAS

Brazileiras

DR. SILVINO CAVALCANTE

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da ANEMIA

CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇAO FRIALDADE,

e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as cecreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

DEPOSITO GERAL

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA

H. ROUQUAYROL

SUCCESSOR DE

Rouquayrol Freres & C

F

A. CAORS

22—Rua do Bom Jesus—22

Guimarães & Valente

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Casa aviadora

em grosso e a retalho, especialista em

Vinhos, chá e manteiga

importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa

Figueira especial, pasto, Collares, Alvaralhão e Bordeaux

SOBRE MESA

o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de

ADRIANO

proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

MANTEIGA

Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heymano (Dinamarqueza).

Chá

preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento

de cognacs, cervejas, champagnes, licores bolaxinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca. alfafa flor, milho, farinha e farello, gaz inexplosivo, luz diamante.

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados directamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hemoor Piramyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Russia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris.
Gaxeta de diversas qualidades
Trisulphito de cal para clarificar assucar.

Formicida capanema

o remedio mais efficaz para a completa extincção da

Formiga sauva

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

ÁGUA asiatica

Dr. Bosc

A melhor tintura conhecida para tingir instantaneamente a barba e os cabello da mais bonita côr prêta natural.

Vende-se na Botica Franceza, rua do Bom Jesus n. 22. Recife.

APPERITIVOS

SUI GENERIS

Com armazem de estiva em grosso a *Travessa da Madre Deus n. 12*

Recebem mensalmente:

VINHO GENUINO COLLARES em barril de 5.° e 10.°
VINHO PURO ALCOBAÇA em barril de 5.° e 10.°
VINHO PURO VERDE superior em barril de 5.°
VINHO PURO VIRGEM superior em barril de 5.°
VINHO FIGUEIRA, diversas marcas em pipas, 5.° e 10.°

ESPECIAES

Vinho Lagrime Christe em barril de decimo.

Vinho do Porto em caixas, diversas marcas.

Vinho Bordeaux—Chateau Pasquê.

COGNACS

Cognac Real Macieira.

Idem Mackielle & C.

Lopes Alheiro & C.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives a rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Esplendido

Grande deposito de relogios de todas as qualidades.

Esplendido sortimento.

Vendas em grosso e a retalho.

Modicidade em preços.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11

Regulador da Marinha

A. J. C. Araujo & C.

Chapelaria União

87-Rua Duque de Caxias-87

Neste importante estabelecimento tem sempre um excellente e escolhido sortimento de tudo quanto ha no mercado de mais moderno no ramo de seu negocio, como seja:

Capotas e chapéos de phantasia.

Chapéos de seda castor e feltro.

Chapéos de sol para homem meninos e senhoras e tudo quanto o respeitavel publico desejar de mais fino e moderno.

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões tresentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas casas de retalho, desde 1876.

ILLEGIVEL

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringites, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos trazer serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida algum o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & C.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Aos senhores musicos

A Livraria Contemporanea avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber sortimento completo de instrumentos de musica para banda e orchestra, modelos ultimamente aperfeiçoados. Recebeu tambem os novos boccaes que diminuem a acção dos labios e dão ao instrumento uma sonoridade mais bella e bem timbrada. Tem constantemente deposito de palhetas e boquinhas, papel de musica e methodos para todos instrumentos

RUA 1º DE MARÇO N. 2

Ramiro M. Costa & C.

Vende-se

Um sitio com uma casa de taipa com commodo para pequena familia, com diversas arvores fructiferas, tendo uma cacimba de pedra e cal com muito boa agua, na Casa Forte, no logar denominado Barro Alto, rua da Amizade: a tratar na rua Marquez do Herval n. 165.

Zouguê

Vendem-se diversas partes do sitio Zouguê na freguezia da Varzea; a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, rua Duque de Caxias n. 56.

Brigue «Prazeres»

Vende-se o brigue nacional «Prazeres», ancorado no quadro da caes secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Vende-se

Um bote em perfeito estado e com todos os seus pertences; na rua do Bom Jesus n. 43, taverna.

Armação

Vende-se uma bonita armação de amarello, envidraçada, toda no mais perfeito estado; na rua da Imperatriz n. 68 A.

Papel pintado

A Livraria Contemporanea acaba de reformar seu enorme deposito de papel para forro de salas, quartos, corredores, padrões lindissimos, e vende-o por preço fabrica

RUA 1º DE MARÇO N. 2

Ramiro M. Costa & C.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronse.
CHUMACEIRAS parafusos e ... que se usa... estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

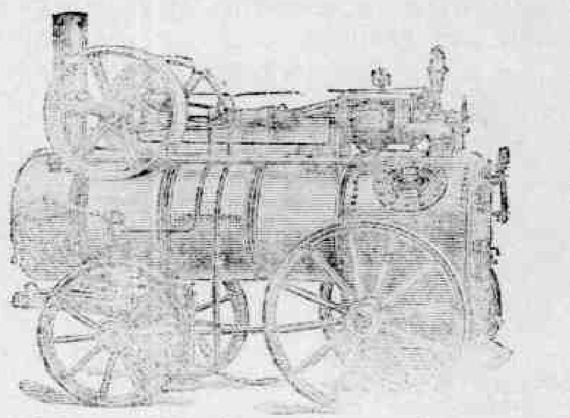
ENCARREGAM-SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dous um dos socios ser cambore heiro.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Machinas a vapor	Rodas d'agua
Portateis	Turbinas
Lavadores	Engenho de Serra
Despolpadores	Moendas de Canna
Descascadores	Moinhos de Fubá
Ventiladores	Debulhadores
Mambuques	Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mfg. C. Lima

CAPITAL FEDERAL

Transparent Crystal Soap

Sabão transparente cristalino

Especialidade **Wm RIEGER**

Frankfurt a. Main.

Conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os Sabãos de toilette.

Depositos nas principaes Perfumarias, Drogarias Pharmacias &c. do Brazil.

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris em variado sortimento em:

Sedas brancas, elme de cores, lisas, lavradas e bordadas
Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.
Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
Gazes de seda lisas e com desenhos.
Capas e visites de seda e cachemira pretas.
Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora (formato elegante).
Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica
Leques e ventarollas (alta phantasia)
Colxas de seda e de renda.
Cortinados para cama e anella (inteira novidade).
Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas
Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
Camisas de seda e de linho bordadas para senhora
Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatinhos avulsos.
Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas
Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10
Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas
Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38—Rua Barão da Victoria—38

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 44 a 50 serras com alimentadores e empastadores à vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,
DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

RECIFE

FUNDIÇÃO GERAL

ALLANPATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Feridas, Escoriaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia ... o sangue, faz ... a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é importante para ... dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ... Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa ... da Febre Sevenida.

A Maravilha Curativa ...

A Maravilha Curativa é ... Esquinencia, Angina, ... seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito ... como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é inapreciavel para Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, ... Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente ... Estrepaduras e Cavallarias, para Feriduras, ... Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

... Manual do Dr. Humphreys ...

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Canarios allemães

Vende-se casaes de canarios allemães excellentes criadores na rua das Flores n. 3.

Instrumentos de musica

MUSICAS E NOVIDADES!!

Modellos novos!! Sortimento completo!!

Eduardo Paiva

13—RUA NOVA—13

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ... limão, ... curação, ananaz, ... groselha franceza, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—RUA DO IMPERADOR—12 A

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados por todo do Brasil.

BROWNS & C.

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

FOLHETIM 47

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

—

CAPITULO XLIII

O SR. ROBERTO

(Continuação)

A pobre mulher era caridosa... gosava de boa reputação...

Participou á autoridade o seu achado e obteve a permissão de ficar com a criança abandonada.

Eis, pelo menos, o que Jeronymo me contou em quanto bebiamos juntos, no botequim.

— Quando entrou na loja, o Sr. Roberto dava lição á pequena? perguntou o Sr. d'Amonville. Este Roberto, que já fiz citar como testemunha, era, como disse o porteiro da casa, um comensal dos esposos Hervé?

— A Sra. Hervé, respondeu Noel, apresentou-m'o como um dos seus melhores amigos... Fazia as contas da loja e dava lição á pequena, que parecia estimal-o muito

Mas ha um pormenor que ainda devo fornecer á justiça, Sr. juiz..... Neste mesmo dia eu tinha visto aquelle homem...

— Tinha visto naquelle dia o Sr. Roberto?... perguntou o magistrado assás sorprendido. Queira explicar-se.

— Eis os factos, replicou Fricart. Foi durante a visita que fizemos ao tumulo da Sra. marqueza Lucilla de Rosny d'Esvard, no cemiterio Père Lachaise. Este Sr. Roberto nos seguira, a bem dizer, passo a posso, e sem cessar de olhar com insistente indiscripção para a Sra. baroneza de Aurigné, a qual, muito preoccupada, como é natural, não fez nota nas maneiras singulares daquelle homem.

Por fim, quando á porta principal do cemiterio Père Lachaise o Sr. de Aurigné e a Sra. baroneza me deixaram, quando a equipagem partio, o Sr. Roberto, que tinha parado na calçada, e do qual eu vigiava disfarçadamente os feitos e gestos, acompanhou longamente a equipagem com a vista.

Depois disto afastou-se na direcção da rua de la Roquette...

Só liguei a este facto uma importancia relativa...

Disse comigo que aquelle homem devia ser um desses ociosos que formigam em Paris, e que trocam pernas pelas ruas para matar o tempo...

Pensei que a belleza da Sra. de Aurigné lhe devia ter attrahido os olhares, e que não tendo que fazer, contemplava uma linda mulher; o qual afinal de contas não era crime.

Vendo-me em casa de Hervé, este homem sem duvida me reconheceu, por quanto, lembra-me agora muito bem, a principio mostrou-se embaraçado, vexado, mesmo contrariado, sem que eu pudesse explicar por que motivo.

O Sr. d'Amonville voltou-se para o seu escrivão:

— Tem tomado nota deste depoimento?

— Sim, senhor! respondeu o escrivão.

— Agradeço-lhe ter-me fornecido todas estas informações, que podem ter uma grande importancia! disse o juiz a Noel. Mas queira continuar... O senhor tomou parte no jantar da familia Hervé, algumas horas antes do crime?

— Sim, senhor...

— E que se passou durante este jantar?

— Poucas cousas, respondeu Noel.

Jeronymo acabou de se embriagar, apezar das observações reiteradas de sua mulher, que disputou com elle diversas vezes, por querer pôr agua no seu vinho.

Pela volta de oito horas, a Sra. Hervé deitou a menina em um gabinete contiguo..

Ficámos então sós... Jeronymo offereceu-nos aguardente... Achava-se então completamente bebado...

Confesso que procurei um meio de me retirar o mais promptamente possivel.

Com effeito, ás nove horas eu parti, promettendo á Sra. Hervé voltar no correr da semana.

— E o Sr. Roberto, perguntou o juiz, ficou em casa dos esposos Hervé depois que o senhor se retirou?

Noel perturbou-se pela segunda vez.

Mas o Sr. de Aurigné não precisou intervir, porque o intendente tornou-se logo senhor de si.

— Sim, o Sr. Roberto ficou em casa dos esposos Hervé depois da minha partida.

— E durante o jantar, qual foi a attitude deste Roberto?

— Pareceu-me muito vexado, mal á vontade, disse Noel. Interrogou-me differentes vezes sobre as minhas funcções.

Questionou-me com bastante indiscripção á respeito do Sr. barão e da Sra. baroneza...

Eu respondi friamente ás suas interrogativas

Quando o Sr. Hervé levantou-se para ir agazalhar a pequena, o Sr. Roberto abraçou a menina com effusão, o que me sorprendeu...

Eis tudo o que posso dizer...

— Muito bem!... disse o Sr. d'Amonville... Agradeço-lhe.. Póde retirar-se... Mas antes queira assignar o seu depoimento... Provavelmente ainda precisarei do seu auxilio...

— Estou inteiramente ás suas ordens, Sr. juiz, disse Noel humildemente.

O escrivão apresentou-lhe uma folha de papel, na qual o intendente assignou.

O magistrado disse tambem ao Sr. de Aurigné:

— Agradeço-lhe o trabalho a que se deu para esclarecer a justiça, Sr. barão.

— Não fiz mais do que cumprir o meu dever, respondeu este

Permitta-me ainda que accrescente algumas palavras..

— Falle!

— Meu intendente teve uma excellente idéa, que dá a medida do seu bom coração, disse o Sr. de Aurigné...

Jeronymo Hervé e sua mulher, tendo sido assassinados, a criança que elles tinham recolhido vê-se orphã pela segunda vez.

Ora, o Sr. Fricart quer pedir-lhe para lhe confiar esta pequena, da qual se encarregará d'ora em diante.

Julga que assim cumprirá o seu dever e renderá homenagem á memoria de seu amigo, praticando ao mesmo tempo uma boa acção.

— Permitta-me que insista sobre este ponto, disse Noel Fricart. Ser-lhe-hei reconhecido se acolher o meu pedido. Servirei de pai á pobre criança... Farei tudo que de mim depender para que ella seja feliz.

O Sr. d'Amonville inclinou-se.

— Farei conhecer a sua proposta a quem de direito, retorquio elle; tenho quasi certeza de que será aceita tão caridosa proposta. Emquanto isto, eu o felicito pelos seus bellos sentimentos.

O Sr. de Aurigné e Noel Fricart saudaram o magistrado e dispozeram-se a despedir-se.

— Faça entrar o Sr. Roberto, disse o juiz.

E saudou o barão e o intendente, emquanto executavam a sua ordem.

De repente passou-se alguma cousa de estranho, de inesperado, que sorprendeu no mais alto grão o Sr. d'Amonville.

O Sr. Roberto, chamado pelo magistrado, acabava de apparecer no enquadramento da porta.

A' sua vista, o Sr. de Aurigné subito empallideceu horrivelmente.

— Miguel Harvest! exclamou elle com voz rouca.

O intendente recuou espantado.

O Sr. Roberto era com effeito Miguel Harvest, o antigo amante da baroneza de Aurigné.

CAPITULO XLIV

A ACCUSAÇÃO

O Sr. de Aurigné era positivamente um scelerado muito resoluto.

Durante um momento perdeu a tramontana, mas logo depois comprehendeu que, para salvar-se, urgia empregar a audacia e a presteza.

Em um minuto, tal era o seu sangue frio e a rapidez da sua decisão, concebeu um plano.

E começou immediatamente a pôr em execução este plano.

Com a exclamação do barão, o juiz exclamou muito sorprezo:

— Como?!... Pois conhece o Sr. Roberto?

— Este homem não se chama Roberto, disse elle com vehemencia, mas sim Miguel Harvest!... Era outr'ora superintendente dos bens de minha sogra, a Sra. marqueza Lucilla de Rosny d'Esvard, fallecida...

Este homem é um miseravel!...

Feliz acaso que o colloca em minha presença...

Durante tres annos o procurei...

Este homem fez o desespero da baroneza de Aurigné, minha mulher...

Requeiro ao Sr. juiz que se apodere da sua pessoa, porque eu o accuso de um crime previsto pela lei.

— Senhor!... exclamou Miguel Harvest desesperado, cuidado!...

Na verdade, isto é o cumulo da audacia!... Tem o displante de me accusar!... Cuidado!... Até aqui levei á paciencia... Tinha pena do soffrimento d'aquella a quem se refere... Mas, repito-lhe, cuidado!

O Sr. de Aurigné encolheu desdenhosamente os hombros e, dirigindo-se ao magistrado, sem responder a Miguel Harvest:

— Mantenho o que disse, senhor, estou prompto a proval-o.

Noel Fricart, entretanto, admirava, no seu fôro intimo, a audacia excessiva do Sr. de Aurigné, cujo jogo elle comprehendia, e dizia-se que tudo estaria perdido sem o sangue frio prodigioso do barão.

— Queira explicar-se, disse o Sr. d'Amonville... O senhor accusa o Sr. Roberto, aqui presente—ou Miguel Harvest, como o chama, de um crime previsto pela lei... De que se trata? Intimo-o a fallar...

— Accuso Miguel Harvest, disse o barão, do rapto de uma criança... oh!... elle sabe muito bem de que quero fallar...

(Continúa).